

Câmara debate PL para que cidades perto de usinas nucleares recebam royalties

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Pimenta como autoridade do Rio Grande do Sul é política explícita

Mudanças feitas por Lula na Comunicação e na Petrobras geraram reações no mundo político e no mercado financeiro. E podem atrapalhar esforços para sanar o drama gaúcho e prejudicar principal empresa do país, segunda maior petrolífera do mundo

POLÍTICO (LAGO) E PÁGINA 4

Comissão de Ética admite ação que pode cassar Brazão

Processo se inicia e pode levar à perda do mandato do deputado, que é acusado de ser um dos mandantes do assassinato de Marielle Franco e de seu motorista, Anderson Gomes. Em sua defesa, ele nega as acusações

PÁGINA 5

Demissão de Prates leva Petrobras a perder R\$ 50 bi

Interferência federal produz nova sangria na maior empresa brasileira

PÁGINAS 4 E 6



Maurício Tonetto / Secom/ RS

Governo destina R\$ 5,1 mil para famílias gaúchas

Seguem os esforços para diminuir o drama das vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. Nesta quarta (15), o presidente Lula anunciou, junto com ministros de governo, um auxílio de R\$ 5,1 mil para as famílias afetadas, em um abrigo para pessoas desalojadas em São Leopoldo (RS). A reunião contou com a presença do governador Eduardo Leite e sua comitiva de enfrentamento à tragédia.

PÁGINA 4 E PÁGINA 15

Política Distrital "Vinícius Jr" avança na CLDF

PÁGINA 10

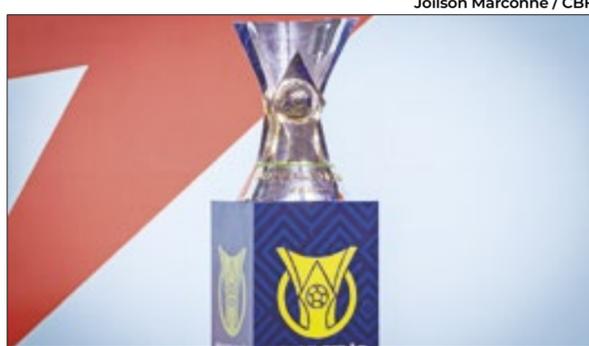
Geólogo responsabiliza prefeitura de Porto Alegre

Professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, o geólogo Rualdo Menegat disse que 70% dos danos causados pela enchente em Porto Alegre teriam sido evitados caso os sistemas de contenção administrados pela prefeitura tivessem funcionado. Segundo ele, faltou modernização e atualização de equipamentos.

BASTIDORES (FERNANDO MOLICA) PÁGINA 5

Brasileirão suspenso pela CBF

Mantendo sua palavra, a CBF respeitou o desejo da maioria das equipes da Série A e anunciou a paralisação do Campeonato Brasileiro pelas próximas duas semanas, em decorrência das enchentes no Rio Grande do Sul. Apenas o Red Bull Bragantino, Corinthians, Flamengo, Palmeiras e São Paulo se opuseram à paralisação do torneio.



Joilson Marconne / CBF

CBF suspendeu as próximas duas rodadas do Brasileirão

PÁGINA 7

Rio de Janeiro tem lei contra assédio nos estádios

A cidade do Rio de Janeiro tem uma lei de combate ao assédio em estádios de futebol e nos demais locais onde se realizam atividades desportivas. Sancionada pelo prefeito Eduardo Paes, ela ainda precisa ser regulamentada pelo Município.

PÁGINA 14

2º CADERNO

Renato Mangolin/Divulgação

A cantora e compositora Roberta Campos e o compositor e saxofonista George Israel uniram seus talentos no EP 'Quatro Mãos' e nesta quinta-feira os dois artistas mostram suas criações em conjunto em show no Manouche



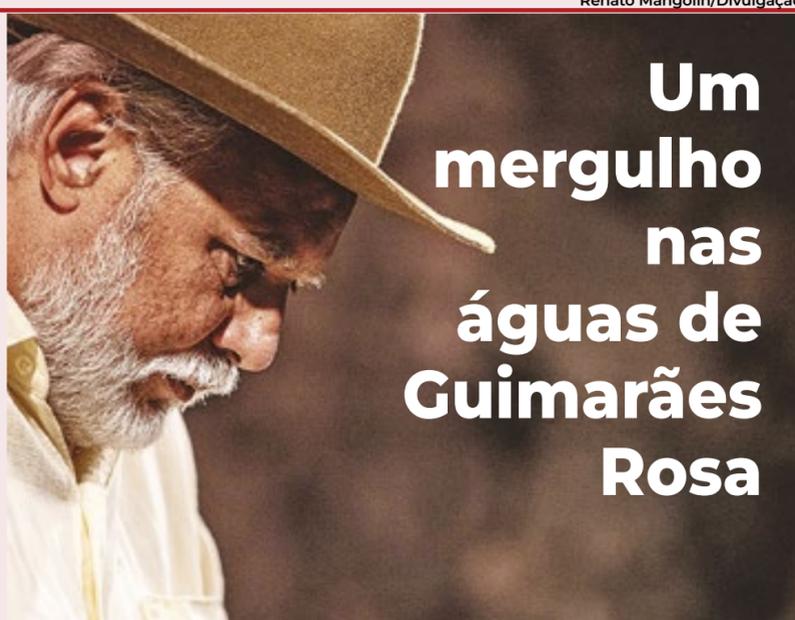
Ali Karakas/Divulgação

PÁGINA 2



A exemplo do controverso 'Titane', o Festival de Cannes tem longo histórico de polêmicas na escolha do filme vencedor da Palma de Ouro. Diretamente da Croisette, nosso crítico Rodrigo Fonseca lembra essas tretas.

PÁGINAS 4 E 5



Um mergulho nas águas de Guimarães Rosa

Gilson de Barros é um estudioso do universo de João Guimarães Rosa

Baseado na obra-prima 'Grande Sertão: Veredas', monólogo 'Riobaldo', com Gilson de Barros, faz curta temporada no Rio, Baixada e Norte Fluminense dentro do Circuito Sesi

PÁGINA 1

Governo da Paraíba investe no São João

PÁGINA 12

DF envia militares para missão no Sul

PÁGINA 10

FERNANDO MOLICA

Chuva precisa irrigar campanhas

PÁGINA 3

ALEXANDRE GARCIA

Todo poder emana do povo

PÁGINA 2

Alexandre Garcia Recomeçar do início

Falar sobre o Judiciário hoje em dia parece repetitivo, mas o próprio Judiciário é quem toma a iniciativa de ocupar manchetes e, além de ocupar espaço dos outros poderes, se expõe às câmeras e microfones. Alguns advogados garantem que começou em 2002 quando surgiu a TV Justiça e magistrados se sentiram em palcos ou estúdios. Difícil explicar essa exposição extra tribunal para um americano ou europeu. A cada semana há abundância de assunto sobre o Judiciário, fazendo a festa de quem precisa de pauta para cumprir a obrigação de um artigo semanal.

Nesses últimos dias, a abundância de fatos me deixou em dúvida sobre o que destacar. Se é o Presidente do Tribunal de Pernambuco, que quis rivalizar com Hollywood Boulevard em Calçada da Fama; se é o tal 1º(virão mais?) Fórum Jurídico

Brasil de Idéias, no The Peninsula de Londres, ou se é o Supremo, mais uma vez, estar contrariando a vontade reiterada do Congresso dos representantes do povo, no caso da desoneração da folha.

O Desembargador Presidente do Tribunal de Pernambuco, depois de ter anunciado a implantação da Calçada da Fama como atração turística e jurídica, voltou atrás quando percebeu o ridículo e justificou: “por não achar viável nem apropriado”. A emenda veio pior que o soneto, porque agora a gente a imaginar um juiz dando uma sentença e, depois de anunciá-la, arrepender-se por não achá-la apropriada.

Quanto ao tal fórum de ideias, ninguém conseguiu entender por que realizado em Londres, se os participantes - palestrantes, mediador e platéia - eram brasileiros. Preocupante

é que, segundo o noticiário, quem financiou a reunião - passagens certamente na executiva e o caríssimo The Peninsula, tem ações no Supremo e no Superior Tribunal de Justiça, e lá estavam cinco ministros do STJ e três do Supremo, em dias úteis de trabalho em seus tribunais. Também em dias úteis de trabalho no Brasil, lá estavam dois ministros do Executivo, o Diretor da Polícia Federal, o Procurador-Geral, um diretor do CADE, um senador e um deputado.

E tivemos mais uma demonstração de que o Congresso Nacional é complacente na proteção de seus poderes, nominado na Constituição como o primeiro dos poderes, por ser o representante direto da origem do poder. O Congresso aprovou uma lei - da desoneração -, e derrubou os vetos do presidente, confirmando sua vontade e agora o Supre-

mo, após atender ao pedido do governo de dar a relatoria de recurso ao ex-advogado de Lula, já registra 5 a zero, para derrubar a vontade reiterada do Congresso. Repete assim o tratamento dado à lei do comprovante do voto, em que o Congresso aprovou, a presidente vetou, o Congresso derrubou o veto e o Supremo derrubou a vontade do Congresso. Não custa lembrar as consequências disso. Quanto tumulto poderia e pode ser evitado. Difícil voltar aos trilhos constitucionais? Basta ter humildade e sabedoria para começar do início, pondo em prática o “estado democrático de direito”, como está no caput no primeiro artigo; e depois o que está no seu parágrafo único: “todo poder emana do povo, que o exerce por meio de seus representantes eleitos, ou diretamente, nos termos desta Constituição”.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Celulares de Lenovo e Motorola têm a venda banida na Alemanha

1-PAPA APARECE em público sem um dente da frente: veja os problemas de saúde enfrentados por Francisco. Nos últimos tempos, Francisco, o Papa do sorriso largo e fácil, surgiu em público sem um dos dentes na frente. Procurado para comentar o problema, o Vaticano não se manifestou. Mas a imagem, que para inúmeros mortais seria constrangedora, retrata o estilo do atual pontificado. “O Papa tem gestos autênticos que mostram a preocupação com uma aparência desprovida de vaidade”, diz o vaticanista Filipe Domingues, vice-diretor do Lay Centre, em Roma, instituição para estudantes das universidades católicas. Os sinais são claros desde o primeiro instante que apareceu na sacada da Basílica de São Pedro, depois do conclave que o escolheu como Papa, em 13 de março de 2013. Dispensou vestes solenes, usou batina branca com uma cruz de ferro. Bento XVI, o antecessor, saudou os fiéis com estola vermelha, bordados dourados e cruz de ouro ao passar pelo mesmo ritual. (...) (O Globo)

2-LULA DEMITE Jean Paul Prates da presidência da Petrobras. Cargo deve ser ocupado por Magda Chambriard, diretora da ANP no governo Dilma. Presidente já demonstrava insatisfação com o trabalho de Prates havia meses. Por Mônica Bergamo. O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, foi demitido pelo presidente Lula (PT) da estatal. Prates telefonou a diversos aliados comunicando a sua demissão. E revelou que Magda Chambriard será a nova presidente da empresa. No governo de Dilma Rousseff (PT), ela ocupou uma diretoria na Agência Nacional do Petróleo (ANP). (...) (Folha de S. Paulo)

3-MAUS CONSELHEIROS. Saída de Prates da Petrobras confirma Costa e Silveira como maus conselheiros de Lula na economia. Alvaro Gribel: ‘Queda do presidente da estatal não se dá por motivos técnicos, fortalece o que há de pior na visão econômica do governo e deixa o ministro Fernando Haddad um pouco mais isolado’ (...) Saída de Prates é um ‘risco político’ e elevará incertezas sobre câmbio e juros, dizem economistas. Por Amélia Alves e Luís Eduardo Leal. (...) (O Estado de S. Paulo)

4-DESAFIOS NA PETROBRAS. Os desafios da nova presidente da Petrobras, Magda Chambriard, à frente da estatal. Engenheira vai substituir Jean Paul Prates, demitido por Lula terça-feira. Por Bruno Rosa. Investimentos em gás, Margem Equatorial e preços de combustíveis serão pontos de atenção. Após meses de desgaste, Jean Paul Prates, foi demitido do comando da Petrobras terça-feira à noite pelo presidente Lula. Quem vai assumir o cargo é Magda Chambriard, que foi diretora geral da Agência Nacional do Petróleo (ANP), entre 2012 e 2016, durante os governos da ex-presidente Dilma Rousseff. A saída de Prates levou a uma forte queda dos recibos de ações da Petrobras negociados em Nova York nas negociações posteriores ao fechamento das Bolsas. (...) (O Globo)

5-VENDA BANIDA DA ALEMANHA. Celulares de Lenovo e Motorola têm a venda banida na Alemanha. Por Nilton Kleina. Smartphones da fabricante Lenovo, incluindo modelos da Motorola, es-

tão proibidos em território alemão. A decisão é de um tribunal regional de Munique, que emitiu um veredito contra a marca chinesa e que inclui o banimento comercial por tempo indeterminado. O caso envolve uma acusação da empresa norte-americana InterDigital. Ela alega que aparelhos Lenovo e Motorola estão usando sem autorização tecnologias registradas em patentes. As tecnologias envolvem módulos de conectividade sem fio Wireless Wide Area Network (WWAN). O Moto 50 Edge é um dos lançamentos afetados. (...) (tecmundo.com.br)

6-‘MEDO? SÓ DE DEUS.’ Famílias desalojadas pelas chuvas no RS dormem na beira da estrada e no frio: ‘Medo? Só de Deus’. Há pelo menos nove dias, moradores de Eldorado do Sul e da Ilha das Flores estão na BR-290. Por Paula Ferreira. (...) (O Estado de S. Paulo)

7-SAI FLORESTA, ENTRA SOJA: como desmatamento no Rio Grande do Sul pode ter agravado inundações. Por Leandro Prazeres. As inundações que atingiram o Rio Grande do Sul nas últimas semanas já levaram à morte de pelo menos 148 pessoas e deixaram outras 538 mil pessoas desalojadas. A chuva não vem dando trégua, os boletins meteorológicos e hidrológicos apontam para um possível recrudescimento da situação na região nos próximos dias e as enchentes já são consideradas o pior evento climático da história do Rio Grande do Sul e um dos piores do Brasil. A dimensão da tragédia, as perdas de vidas humanas e a destruição de comunidades inteiras têm despertado uma discussão

sobre os fatores que levaram a essa catástrofe ou que poderiam ter ajudado a diminuir sua intensidade. Um dos aspectos apontados por especialistas ouvidos pela BBC News Brasil é o possível impacto da redução da vegetação nativa no Estado. Dados produzidos pelo MapBiomass e obtidos pela BBC News Brasil mostram que, entre 1985 e 2022, o Rio Grande do Sul perdeu aproximadamente 3,5 milhões de hectares de vegetação nativa. Isso é o equivalente a 22% de toda cobertura vegetal original presente no Estado em 1985 formada por florestas, campos, áreas pantanosas e outras formas de vegetação nativa. Cientistas ouvidos pela BBC News Brasil afirmam que a perda de cobertura vegetal original pode ter contribuído para as dimensões das inundações que afetaram o Estado porque a vegetação nativa é o equivalente a 22% de toda cobertura vegetal original presente no Estado em 1985 formada por florestas, campos, áreas pantanosas e outras formas de vegetação nativa. Os dados mostram ainda que ao mesmo tempo em que isso acontecia, houve um aumento vertiginoso de lavouras de soja, silvicultura e da área urbanizada do Estado. Cientistas ouvidos pela BBC News Brasil afirmam que a perda de cobertura vegetal original pode ter contribuído para as dimensões das inundações que afetaram o Estado. (...) (BBC News Brasil)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Asfalto: quanto mais, melhor?

Com um clima quente e seco, a capital federal tem ao longo do ano dois períodos determinantes no tempo: tempo chuvoso e outro de completa secura. A Organização Mundial da Saúde (OMS) classifica como situação de alerta quando a umidade relativa do ar está abaixo dos 30%. Para o brasileiro médio, que chega a conviver com apenas entre 10% a 15%, a secura faz parte do cotidiano.

Mas os “calangos do cerrado” vêm se surpreendendo com temperaturas cada vez maiores e umidade cada vez mais baixa. No ano passado, o Distrito Federal registrou 37,2°C, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Até o momento, o período mais quente da história do DF foi registrado em agosto de 2020 (37,8°C).

É certo que o aquecimento global vem crescendo cada vez mais e é necessária uma adaptação para se aprender a conviver nessas novas temperaturas. Nisso, entra um tópico que influencia esse impacto: o desmatamento. Em uma escala micro, podemos citar como exemplo a poda excessiva de árvores para construir estacionamentos, a re-

dução de árvores e demais plantas em parques coletivos, além da derrubada de árvores para ampliação de calçadas, medida que vem sendo adotada em quadras residenciais do plano piloto, em especial na asa sul. E nesses exemplos entra um denominador comum: o asfaltamento da região, diferente do asfaltamento necessário para rodovias irregulares e desniveladas.

É certo que calçadas asfaltadas corretamente (“lisinhas”) são eficientes para trazer maior bem-estar a pessoas cadeirantes, aos que andam de bicicleta, idosos com bengalas e demais espaços com um solo firme. Mas é necessário podar todas as árvores da região em que o asfalto será substituído? Uma única árvore leva, em média, de 10 a 20 anos para crescer por completo e atingir a idade adulta. Enquanto isso, o sol assola a capital federal todos os dias, o calor aumenta, a umidade relativa do ar cai e os focos de incêndio em regiões secas do Cerrado aumentam. Nisso se aumenta cada vez mais áreas lisas e asfaltadas. E no período de seca e calor, não adianta ficar só repetindo a mesma pergunta: “Tá calor, né?”

Ajuda ao RS precisa ser constante

A onda de solidariedade ao Rio Grande do Sul até aqui ajudou a salvar vidas e dar esperança a quem se vê desolado em meio à tragédia. Além dos recursos financeiros e de utilidade básica, a disponibilidade em ajudar é uma mensagem do resto do Brasil de que os gaúchos não estão sozinhos.

Agora o país precisa focar na importância de continuar ajudando o Rio Grande do Sul. Este ato transcende fronteiras geográficas e políticas, pois afeta não apenas os habitantes deste estado, mas também o país como um todo. O Rio Grande do Sul é uma região rica em história, cultura e potencial econômico, mas também enfrenta desafios significativos que requerem apoio contínuo.

Um dos principais motivos para continuar ajudando o Rio Grande do Sul, além de toda questão humanitária, é sua relevância econômica. O estado

é um importante polo agrícola e industrial, contribuindo significativamente para a produção nacional de alimentos, bebidas, produtos químicos, máquinas e equipamentos, entre outros. Sua economia diversificada é essencial para o crescimento e desenvolvimento do país.

Ajudar o Rio Grande do Sul é também ajudar o Brasil. A onda de solidariedade deve continuar mesmo após o nível das águas abaixarem. Quando o momento de resgate acabar, será iniciado um doloroso momento de reconstrução.

Em resumo, continuar ajudando o Rio Grande do Sul é essencial não apenas para o bem-estar dos gaúchos, mas também para o progresso e o desenvolvimento de todo o Brasil. Ao investir na economia, meio ambiente, sociedade e política do estado, estamos contribuindo para um futuro melhor para todos.

Opinião do leitor

Fundão e chuvas no RS

A classe política bem que poderia levar adiante a proposta de usar os recursos do fundo eleitoral para ajudar na reestruturação do estado do Rio Grande do Sul. Não se trata de boa ação, mas considero que seria uma obrigação dos representantes eleitos e de seus partidos. No entanto, parece que cortar na carne é algo muito distante de acontecer.

Antonio Britto
São Paulo - São Paulo

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 100 ANOS: FRANÇA DEVE UM NOVO PRIMEIRO-MINISTRO EM BREVE

As principais notícias do Correio da Manhã em 16 de maio de 1924 foram: Paes e Beires recomeçam o raid Lisboa-Macau, com a

volta do trajeto na Índia. Ao que tudo indica, Poincaré deve ser destituído do cargo de primeiro-ministro francês e os socialistas estão de olho

no cargo. Japoneses ainda reclamam da falta de consideração dos EUA na nova lei de imigração. Câmara faz sessão solene por Nilo Peçanha.

HÁ 75 ANOS: DUTRA É RECEBIDO POR TURMNA NOS EUA

As principais notícias do Correio da Manhã em 16 de maio de 1949 foram: ONU mantém condenação da ditadura de Franco; espa-

nhóis protestam explodindo bombas em embaixadas. Governo chinês consegue contra-ofensiva contra os comunistas em Xangai. Presidente

Dutra chega aos Estados Unidos e é recebido por Truman. Condições climáticas adiam mais uma vez o reboque do “Madalena”.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
WhatsApp: (21) 97948-0452

Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **FAKE NEWS** - O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, se reuniu na quarta-feira (15) com o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) para tratar de uma investigação aberta a pedido do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre a disseminação de supostas fake news relacionadas às enchentes no Rio Grande do Sul. Também participaram da audiência a deputada Caroline De Toni (PL-SC), presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), e Paulo Bilynskij (PL-SP).

■ **PIMENTA** - No encontro, o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro reclamou da atitude do ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Paulo Pimenta, agora autoridade federal para a reconstrução do Rio Grande do Sul, de pedir apuração contra deputados federais por supostas notícias falsas. O ofício de Pimenta lista onze postagens em redes sociais referentes às inundações no Rio Grande do Sul. Entre os citados como supostos disseminadores de "fake news" está o próprio Eduardo Bolsonaro. Os deputados reclamaram a Lewandowski da imputação feita a eles por Paulo Pimenta.

■ **CASSAÇÃO** - O pedido de cassação do prefeito de Petrópolis Rubens Bontempo à Câmara Municipal depende do aliado político e presidente da Casa, vereador Júnior Coruja (PSD). Na semana passada, o vereador Eduardo Blog apresentou um pedido de inclusão em pauta, mas depende dos ritos processuais e políticos do atual chefe do legislativo para ir à plenário. Coruja assumiu a mesa diretora no ano passado com um discurso neutro, de diálogo entre legislativo e executivo, que ao longo dos meses foi sendo moldado às preferências do prefeito. Com a realização serviços públicos na região de Araras, reduziu o custo do vereador, e inclusão em agendas públicas em Brasília.

■ **TRAGÉDIA ANUNCIADA** - A Prefeitura de Petrópolis anunciou nesta quarta-feira (15), que está decretando a caducidade e anulação do contrato com a Viação Cascatinha. A empresa acumula dívidas, problemas na prestação do serviço e recentemente coleciona acidentes graves no trânsito devido ao péssimo estado dos ônibus,

como mostrou o Correio Petropolitano na edição desta quarta-feira. Com isso, a empresa deixa de operar na cidade a partir da zero hora desta quinta-feira (16). As linhas serão assumidas por outras empresas do sistema de transportes do município até o fim do processo licitatório.

■ **MALAFÁIA I** - Como antecipado pela coluna, o tempo anda favorável para Jamil Malafaia, em São João de Meriti (RJ). O primo do pastor Silas Malafaia foi até cortejado por outras forças políticas do município da Baixada, mas caminhará como vice ao lado do deputado estadual Valdecy da Saúde, pré-candidato a prefeito pelo PL. Jamil, filiado ao MDB, possui uma chancela expressa do presidente estadual do partido, Washington Reis, e até do comando nacional, através do seu presidente, o deputado federal por São Paulo, Baleia Rossi.

■ **MALAFÁIA II** - Em Meriti, pairavam dúvidas sobre quem o partido iria caminhar, considerando que a vereadora Letícia Costa, também filiada ao MDB, teria se lançado pré-candidata a vice-prefeita do deputado estadual Léo Vieira (Republicanos), opositor do atual prefeito Dr. João e de Valdecy da Saúde. Dr. João e Valdecy estiveram em Brasília, junto com Washington Reis. O presidente nacional do Partido, Baleia Rossi, ratificou a aliança entre PL e MDB no município, que já possui as bênçãos de Silas Malafaia. Sócios Cavalcante (PL-RJ), deputado federal, também apoia a aliança. O pastor Silas Malafaia, inclusive, estará no próximo sábado (18) em São João de Meriti, em um culto de inauguração da igreja Assembleia de Deus Vitória em Cristo, localizada em Vilar dos Teles.

■ **ROYALTIES PARA COSTA VERDE** - A Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados aprovou, nesta quarta-feira, dia 15, projeto de lei estabelecendo que a Eletronuclear pague royalties para os municípios afetados por usinas nucleares. Os royalties equivalerão a 1,5% da energia elétrica comercializada pela empresa e a distribuição mensal será feita da seguinte forma: 50% ao município onde a usina está localizada, no caso Angra; e 50% aos municípios limítrofes, Paraty e Rio Claro, proporcionalmente à população de cada um deles. Os royalties serão pagos mensalmente e os valores não poderão ser usados para pagar salários de servidores e dívidas, exceto dívidas com a União. Contudo, o projeto permite usar os recursos na educação básica públi-

Desembargador Gabriel Zéfiro é homenageado pela Alerj com a Medalha Tiradentes

Em sessão solene realizada na noite de terça-feira (14), a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) entregou a Medalha Tiradentes - maior honraria concedida pela Casa - ao desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ) Gabriel de Oliveira Zéfiro. A comenda tem o objetivo de homenagear pessoas e entidades por relevantes serviços prestados ao estado.

Conduzido pelo deputado Chico Machado, autor da proposição por iniciativa do deputado Marcelo Cabelheiro, o evento, realizado no Plenário do Edifício Lúcio Costa, contou com a presença do presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, desembargador Ricardo Rodrigues Cardozo, além de deputados, magistrados, autoridades, advogados, familiares e amigos do homenageado.

O presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Rodrigues Cardozo, saudou o homenageado, destacando sua competência e o mérito do seu trabalho dentro e fora do Tribunal.

"Trata-se de uma homenagem extremamente merecida e justa. É o reconhecimento da Casa do Povo fluminense, da Casa da de-

mocracia, a Vossa Excelência. Quando um desembargador ou magistrado é homenageado pela Assembleia Legislativa, essa homenagem se estende ao Poder Judiciário. E é isso que está acontecendo hoje aqui. Nós temos que agradecer pelo magistrado sério, que nos representa e dá orgulho, e parabenizar a Alerj pela escolha", disse o presidente do TJRJ.

Emocionado, o desembargador Gabriel Zéfiro agradeceu aos deputados Chico Machado e Marcelo Cabelheiro pelo momento feliz de ser homenageado na Casa da democracia. O magistrado estendeu os agradecimentos a cada um dos desembargadores que compareceram à cerimônia, à esposa, Fabiana Duarte, aos amigos e à família.

Nascido no Rio de Janeiro, o desembargador Gabriel Zéfiro é especialista em Direito Processual Civil, graduado pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e mestre em Direito pela Universidade Estadual de Sá. Em 1987 foi promotor de Justiça no Estado de Minas Gerais e, no ano seguinte, atuou como defensor público e promotor no Rio de Janeiro. Ingressou na magistratura em 1990, atuando como juiz de Direito.



Da esquerda para direita: Deputado estadual André Corrêa, desembargador Cláudio de Mello Tavares, desembargador Ricardo Couto de Castro, desembargadora Suely Lopes Magalhães, desembargador Gabriel de Oliveira Zéfiro, deputado estadual Chico Machado, desembargador Federal Alcides Martins, desembargador Ricardo Cardozo, desembargador Luiz Zveiter, desembargador Flávio Horta e o deputado estadual Marcelo Cabelheiro

trofes, Paraty e Rio Claro, proporcionalmente à população de cada um deles. Os royalties serão pagos mensalmente e os valores não poderão ser usados para pagar salários de servidores e dívidas, exceto dívidas com a União. Contudo, o projeto permite usar os recursos na educação básica públi-

ca em tempo integral, inclusive no pagamento de profissionais do magistério. Também autoriza o emprego desses recursos na capitalização de fundos de previdência municipal.

■ **PL NA CCJ** - O projeto foi aprovado na forma do substitutivo do relator, deputado fede-



Des. Gabriel Zéfiro, do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, recebeu a maior honraria concedida pela Alerj



O desembargador Gabriel Zéfiro, ladeado à esquerda pelo deputado estadual Rodrigo Amorim e pelo deputado estadual Marcelo Cabelheiro. Já à direita, os deputados estaduais André Corrêa e Chico Machado

Coordenou o Curso de Formação de Magistrados na Escola de Magistratura do Estado do Rio de Janeiro, entre os anos de 1995 e 2007, quando foi promovido a desembargador. Atualmente, exerce a presidência da 21ª Câmara de Direito Privado do TJRJ, pre-

sidente o Comitê de Segurança e Inteligência do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro, é membro da Comissão Nacional de Segurança e Inteligência do Poder Judiciário do CNJ, e preside a Banca de Direito Privado do Concurso para a Magistratura estadual.

Fernando Molica

Chuva precisa irrigar campanhas

A eleição municipal que ocorrerá em meio ao rescaldo da tragédia gaúcha será uma ótima oportunidade para que políticos se vejam obrigados a deixar de lado abstrações e tratem de problemas reais, como a proteção objetiva e concreta das famílias.

A enchente mostra que palavras genéricas, contaminadas por discursos ideológicos de nada valem no momento em que milhares de pessoas têm suas vidas destruídas pela força da água, pelas mudanças climáticas e pela omissão de autoridades. As imagens das cidades arrasadas afogam os argumentos dos que priorizavam as famílias apenas nos pa-

lanques e redes sociais.

A catástrofe que assola o Rio Grande do Sul deverá também arrebanhar os diques que, construídos por candidatos e partidos, tentam manter a discussão ambiental e a proteção das cidades fora das campanhas eleitorais.

Como a coluna Bastidores mostrou ontem, nem mesmo em Porto Alegre, cidade muito vulnerável a inundações, o assunto foi tratado com prioridade na última eleição para a prefeitura, em 2020. A tendência é de que, agora, a situação seja bem diferente: o primeiro turno será a menos de cinco meses.

Tratar do meio ambiente

das cidades vai muito além de construir ou manter esse ou aquele parque. O que está em jogo é a sobrevivência da população e a própria viabilidade desses locais.

As consequências do aquecimento global reforçam a inviabilidade de um modelo de crescimento de nossas cidades, sustentado pela exclusão. Fórmula que, ao longo dos séculos, tratou de garantir conforto e segurança para uma pequena parcela da sociedade e que jogou a maioria da população para encostas, várzeas e, no caso das habitações sobre palafitas, até para dentro d'água.

A reconstrução de cidades gaúchas e de tantas áreas de

Porto Alegre tem que se transformar num grande laboratório para a efetivação de mudanças na maneira com que encaramos nossas cidades. A mudança climática tem assim um efeito educativo, mostra que nem mesmo os mais abastados conseguirão manter todos os seus privilégios diante de uma crise que afeta todo mundo.

As cenas que nos assombram todos os dias provam que será necessário fazer mudanças radicais na forma de uso de áreas rurais e urbanas. Terras hoje ocupadas pela agricultura de larga escala terão que ser devolvidas para a natureza, a mata nativa é essencial para absorver água e para evitar o

assoreamento dos rios.

A mudança de paradigmas também tem que chegar às cidades, que, ao longo do tempo, passaram por um processo de impermeabilização de solos e de estrangulamento dos rios, casos ainda mais evidentes em São Paulo, Rio e Belo Horizonte.

Inspirado em bem-sucedidas experiências no exterior e, mesmo no Brasil (Estação das Docas, em Belém), o projeto do Cais Mauá, em Porto Alegre, terá que ser repensado, adequado a uma realidade que exige uma quantidade maior de áreas verdes e mecanismos de proteção — mais do que lutar contra a água, nossas cidades precisam

aprender a conviver com um fenômeno natural.

Não vai ser fácil, nosso passado indica a tendência de que a recuperação gaúcha siga os mesmos caminhos de sempre, que reafirmam a exclusão dos mais pobres e os ataques à natureza. Cabe à sociedade pressionar para que haja uma mudança de rumos.

É importante prestar atenção nas boiadas que continuam a passar pelo Congresso e cobrar medidas concretas dos candidatos e dos futuros prefeitos e vereadores. Abalado por uma desgraça, o Rio Grande do Sul tem a grande chance de servir de exemplo para o resto do país.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Ricardo Stuckert/PR



A cara de Eduardo Leite resume a contrariedade

Cenas de política explícita no Rio Grande do Sul

Nos debates iniciais na sessão de quarta-feira (15) no Senado, ficou claro o incômodo da oposição com a decisão do governo de transformar o ex-ministro da Secretaria de Comunicação Paulo Pimenta em autoridade federal para a reconstrução do Rio Grande do Sul. As críticas de senadores como Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e Esperidião Amin (PP-SC) indicam que o governo

poderá ter algum trabalho para aprovar a Medida Provisória que cria o cargo para Pimenta. No mínimo, haverá debate e resistência da oposição. Que deverá redundar para negociações mais profundas, liberações de emendas e de cargos. Uma opção por tornar explícita a disputa política no Rio Grande do Sul para além do esforço de reconstrução do estado depois do drama.

Dividendos

A opção de Lula pode gerar dividendos. Se Pimenta for bem sucedido na tarefa, pode se alavancar para uma disputa pelo governo do Rio Grande do Sul em 2026, fazendo com que o PT recupere um estado onde já foi forte, mas que hoje é dominado pela oposição.

Errado

Mas pode também, por outro lado, dar bastante errado. Principalmente por deixar tão clara a ideia de dar viés político-eleitoral ao esforço para recuperar o estado gaúcho. A reação, por exemplo, do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), foi imediata.

Ricardo Stuckert / PR



Busca de votos ou solidariedade humana?

Secom com Pimenta parecia um CTG

Uma das críticas que havia com relação à Secretaria de Comunicação com Paulo Pimenta é que ela parecia um Centro de Tradições Gaúchas (CTG), aqueles espaços que existem por todo o país nos quais gaúchos "pilchados" se reúnem para tomar chimarrão. Havia sempre um trânsito imenso de prefeitos do estado

e diversos auxiliares gaúchos, mostrando que a prioridade política de Pimenta era tão grande ou maior que a de promover a comunicação do governo. Como autoridade para a reconstrução do estado, Pimenta "caiu para cima". Ali, poderá fazer política regional de fato. Mas o risco: isso poderá soar como oportunismo.

Leite

Evidentemente, parte da reação no Rio Grande do Sul decorre também de outros cálculos políticos. Uma boa condução da reconstrução do estado poderá também alavancar o governador Eduardo Leite para outros voos, em momento em que o PSDB mingua politicamente.

Bahia

Aqui no Brasil, aparentes sinais da despreocupação do então presidente Jair Bolsonaro quando houve drama semelhante com chuvas na Bahia também determinou queda na sua popularidade. Na época, Bolsonaro estava de férias em Santa Catarina. E de férias continuou.

Tragédias

Sem maiores sutilezas, o que acontece no Sul vai seguindo o manual político de condução de tragédias. Nos Estados Unidos, por exemplo, a aparente falta de atenção de George W. Bush ao drama do furacão Katrina em Nova Orleães foi determinante para o fim da sua carreira.

Covid-19

A condução na pandemia de covid-19 é outro ponto anotado como determinante para Bolsonaro não ter sido reeleito. Lula tenta ler esse manual apresentando agora postura oposta quanto ao foco na tragédia. O risco é parecer demais que o interesse maior é o voto.

Governo anuncia auxílio de R\$ 5,1 mil para gaúchos

Congresso aprova projeto que auxilia as vítimas das enchentes

Ricardo Stuckert/PR

Por Gabriela Gallo

Seguem os esforços para diminuir o drama das vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. Nesta quarta-feira (15), o governo federal anunciou um auxílio de R\$ 5,1 mil para as famílias afetadas no estado. O anúncio foi feito pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e ministros de governo em um abrigo para pessoas desalojadas na cidade de São Leopoldo (RS). O benefício é voltado para famílias que perderam a casa, eletrodomésticos e demais pertences pessoais com as enchentes. Inicialmente, a expectativa é que a medida atenda a 200 mil famílias gaúchas e custe um total de R\$ 1,2 bilhão.

"Será atestada pela Defesa Civil de cada município aquela poligonal, aquelas ruas, onde as pessoas perderam seus objetos. Essas pessoas terão, de forma rápida, facilitada, via Caixa Econômica Federal, a transferência, nas suas contas, via Pix, de R\$ 5,1 mil", afirmou o ministro da Casa Civil, Rui Costa.

O governo ainda anunciou que 21 mil novas famílias foram incluídas no programa Bolsa Família no Rio Grande do Sul, que terão o pagamento adiantado, e que o primeiro lote de restituições do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) será pago em 31 de maio para todos os contribuintes do estado que fizeram a declaração.

A última atualização da Defesa Civil do Rio Grande do Sul, nesta quarta-feira, contabilizou 149 mortos, 108 desaparecidos e 806 feridos. Ao todo, foram atingidos 449 municípios que deixaram mais de 538 mil pessoas desalojadas.



Lula anunciou as medidas de ajuda no Rio Grande do Sul

Congresso

No poder Legislativo, nesta quarta-feira, o plenário do Senado Federal aprovou, por 61 votos favoráveis e nenhum contrário, o projeto de lei complementar nº 85/2024 que aumenta o prazo para o pagamento da dívida do Rio Grande do Sul, suspendendo o pagamento e reduzindo os juros da dívida do estado por três anos. A medida vale para todos os entes federados em estado de calamidade pública.

O texto, que já tinha sido aprovado na Câmara dos Deputados, não passou por alterações e seguiu para sanção presidencial. Durante a sessão, o presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), destacou que as presidências da Câmara e Senado estão alinhadas com o poder Executivo quanto às ajudas ao Rio Grande do Sul, em especial para o estado não se preocupar com uma dívida de estado.

Fake News

Durante seu discurso em São Leopoldo, Lula criticou veementemente as pessoas que espalham notícias falsas sobre doações e medidas para ajudar a população gaúcha, inclusive figuras públicas do ramo da política que compartilham para um maior número de pessoas as notícias fraudulentas. "Esse tipo de gente tem que ser banida da política", enfatizou Lula em seu discurso.

Na última quarta-feira (08), a Polícia Federal (PF) deu início a uma investigação para apurar os responsáveis por divulgar as informações fraudulentas. A relatora do caso é a ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) Carmén Lucia. O inquérito, solicitado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), tramita em sigilo.

Dentre as principais notícias fraudulentas referentes ao Rio Grande do Sul estão que o governo federal recusou a ajuda do governo do Uruguai, que caminhões com doações foram

retidos pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e que as doações estariam estocadas em um dos centros logísticos da Defesa Civil do estado e não estariam sendo distribuídas.

De acordo com o advogado especialista em direito penal Oberdan Costa, tanto pessoas que criam as notícias falsas quanto as que compartilham podem ser responsabilizados em casos de danos reais causados pelas notícias.

Ele ainda destaca que, do ponto de vista legal, a disseminação de notícias falsas pode resultar em sérias consequências judiciais. "Os indivíduos responsáveis por acusar falsamente autoridades de obstruir a ajuda da sociedade civil, ou de descaço com a situação de calamidade, podem enfrentar acusações por difamação e até calúnia. Os que estiverem espalhando chaves de Pix com intenção de se aproveitar para ganhar dinheiro podem ser acusados de estelionato".

'Troca-troca' pode colocar governo em nova crise

Tomaz Silva/Agência Brasil

Por Ana Paula Marques

De uma vez só, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva mudou o comando de dois importantes pilares de seu governo. Da Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom), Paulo Pimenta foi anunciado como ministro extraordinário da reconstrução do Rio Grande do Sul. Da Petrobras, o presidente decidiu demitir Jean Paul Prates e comunicou que Magda Chambriard assumirá a chefia da estatal.

A repercussão não foi positiva. No caso de Prates, o mercado reagiu e a Petrobras já perdeu R\$ 33 bilhões em valor de mercado em menos de 24 horas da demissão, já cogitada desde o segundo ano do governo Lula, quando houve uma discussão sobre a distribuição dos dividendos extraordinários em março. Na ocasião, Lula defendia reter a distribuição, e Prates absteve-se na reunião do conselho da estatal, o que irritou Lula. Desde então, o ex-senador pelo Rio Grande do Norte vinha sofrendo processo de "fritura", a partir de desavenças com os ministros Rui Costa, da Casa Civil, e Alexandre Silveira, de Minas e Energia.

As ações ordinárias da Petrobras—as que dão direito a voto nas decisões da companhia—chegaram a despencar 6,73%.

Apesar de a estatal ter informado em nota que recebeu, na noite desta terça-feira (14), uma solicitação de desligamento que partiu de Prates e que foi aceita pelo Conselho de Administração da Companhia, o próprio



Saída de Prates gerou queda nas ações da Petrobras

ex-presidente da empresa confirmou que foi demitido por Lula. Prates é ex-senador do PT pelo Rio Grande do Norte e assumiu a direção da Petrobras no início do terceiro mandato de Lula, em janeiro de 2023.

Sem 'time'

Para o analista político André Cesar, o presidente escolheu a hora errada para decidir demitir Prates. "Uma escolha feita em um momento em que todas as atenções estão voltadas para o Rio Grande do Sul, parece uma tentativa de abafar o impacto que uma demissão desse nível causa, pode parecer oportunismo", explica.

"É a mudança dos nomes da presidência da estatal não irá resolver o problema. A Magda Chambriand tem o perfil ainda mais técnico do que o de Prates, ou seja, as interferências políticas

feitas na Petrobras irão continuar", disse.

As brigas entre Prates e ministros do governo, principalmente, Silveira, começaram logo no início da gestão por vagas no Conselho de Administração da companhia. Silveira chegou a pedir a intervenção do presidente Lula para conseguir emplacar Noma da sua confiança, com a oposição de Prates, e acabou saindo vitorioso, elegendo aliados que haviam sido rejeitados pelo Comitê de Pessoas da estatal.

Pimenta no RS

Já as críticas na escolha de Paulo Pimenta como ministro extraordinário da reconstrução, estão na interpretação de que o governo politizou a tragédia que acomete o Sul. Isso porque o petista Paulo Pimenta é um nome forte, ainda não declarado, ao go-

verno gaúcho em 2026.

O presidente confirmou Pimenta no novo cargo durante a visita, nesta quarta-feira (15), ao Rio Grande do Sul. É a terceira ida do presidente ao estado em duas semanas, desde o início das enchentes que já deixaram 149 mortos e 112 desaparecidos, de acordo com o último balanço divulgado pela Defesa Civil do Rio Grande do Sul.

O cargo extraordinário deverá durar de quatro a seis meses. Entretanto, a escolha de Pimenta é criticada por ele não ter saber técnico da função que irá assumir. Além de colocar em prova uma relação que, até o momento, está boa, mas que vem de um antagonismo histórico. O PT de Lula, e de seu ministro, com o PSDB do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite.

"É uma excrescência Lula querer politizar a tragédia no estado", avaliou o deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG), uma das principais lideranças tucanas no Congresso Nacional. Segundo Aécio, o presidente deveria ter consultado o próprio Leite antes de escolher Pimenta para o cargo. "Foi um desrespeito ao governador", disse, Aécio.

Para André Cesar, Lula se colocou em uma posição ruim, já que não se sabe se Pimenta e Leite terão uma boa interlocução. "O correto seria o presidente montar um comitê tripartite, com um representante federal, um estadual e um para representar os prefeitos dos municípios, até porque três cabeças pensam melhor que uma", disse.

Senado aprova plano de prevenção climática

Casa acatou emenda para incluir setor privado no texto

Por Gabriela Gallo

Em votação simbólica, o plenário do Senado Federal aprovou, nesta quarta-feira (15), o Projeto de Lei (PL) nº 4129, de 2021, que cria um plano de diretrizes para a prevenção de mudanças climáticas e aquecimento global no planeta. Como a matéria sofreu alterações nas Comissões do Meio Ambiente (CMA) e de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, o texto retorna para ser apreciado na Câmara dos Deputados.

Na prática, o texto, de autoria da deputada federal Tabata Amaral (PSB-SP), atua como um complemento da Política Nacional sobre Mudança do Clima (Lei 12.187, de 2009), para criar estratégias de adaptação às mudanças climáticas, através da criação de instrumentos econômicos, financeiros e socioambientais que permitam a adaptação dos sistemas naturais, humanos, produtivos e de infraestrutura. Caso o texto seja aprovado na Câmara e sancionado pelo presidente, a proposta é que ele seja revisto a cada cinco anos.

No mesmo dia, o plenário concentrou esforços para aprovar o projeto de lei complementar (PLP) nº 85/2024, que suspende o pagamento e reduz os juros da dívida do Rio Grande do Sul por três anos. Portanto, a aprovação do projeto de diretrizes climáticas não apresentou resistências e ocorreu de forma rápida.

Setor privado

Horas antes da sessão no plenário, o texto fora aprovado na CCJ do Senado. Durante a sessão, o relator do texto na CCJ, o líder



Roque de Sá/Agência Senado

Como teve mudanças, projeto voltará à análise da Câmara dos Deputados

do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), incluiu parcialmente uma emenda do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) para incluir a iniciativa privada dentro do texto, que não levava em consideração o setor. Segundo o relator, a emenda visa “garantir efetiva participação do setor empresarial na formulação e implementação do plano nacional de adaptação”.

“O mais importante que eu queria era que o setor privado tivesse sentado à mesa desde a concepção das diretrizes que vão determinar para onde vão os recursos, qual vai ser a legislação que será aplicada e quem serão os atores envolvidos. Porque, no fim das contas, as sanções que podem vir, os impactos do que está sendo criado aqui por essa lei atingirão diretamente os empresários”, defendeu Flávio Bolsonaro.

Impacto

O texto é uma resposta e um reflexo às fortes enchentes que assolam o Rio Grande do Sul (RS), que registrou 149 mortes e atingiu 452 municípios gaúchos. O foco do projeto, é estabelecer regras e orientações para prever novas mudanças climáticas.

No entanto, alguns parlamentares criticaram que o texto não é claro e deveria detalhar mais quanto aos responsáveis diretos pelas ações e também as fontes de recursos para a eventual elaboração dos planos estaduais, municipais e distrital. Senadores da oposição destacaram a relevância do projeto, mas afirmam que, na prática, a medida não deve causar o impacto esperado.

O PL enfatiza que precisam ser pontuadas as priori-

dades com base em setores e regiões mais vulneráveis, a partir da identificação de vulnerabilidades – que serão identificadas por meio da elaboração de estudos de análise de riscos e vulnerabilidades climáticas.

Além disso, o texto determina que seja elaborada uma previsão de medidas para enfrentamento aos desastres naturais mais recorrentes, a fim de tentar diminuir a vulnerabilidade dos sistemas rurais e urbanos aos efeitos adversos da alteração do clima previstos nos âmbitos local, estadual, regional e nacional.

O plano também cita o fortalecimento do setor agrícola por meio das técnicas de agricultura de baixo carbono, para tentar controlar a emissão de carbono na atmosfera.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA



Divulgação

Sistema de contenção apresentou falhas

Geólogo responsabiliza prefeitura de Porto Alegre

Professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, o geólogo Rualdo Menegat diz que 70% dos danos causados pela enchente em Porto Alegre teriam sido evitados caso os sistemas de contenção administrados pela prefeitura tivessem funcionado. Segundo ele, faltou modernização e atualização de equipamentos e barreiras instalados na década de 1970.

Menegat aponta que houve rompimento de uma parte do dique que cerca parte da cidade — a estrutura tem um total de 65 quilômetros. Resalta também falhas na vedação de comportas do Muro da Mauá, que protege a região central de Porto Alegre. Cita que falhas em diversas bombas impediram que a água da chuva que caiu na cidade fosse jogada no Guaíba.

Bombas

Como a cidade é cercada pelo dique e pelo muro, o não funcionamento das bombas impediu que a água da chuva fosse drenada. Pior, com o aumento no nível do Lago Guaíba, os dutos que serviam para escoar a chuva ajudaram a levar mais água para o centro.

Fragilidade

Para Menegat, o sistema de proteção foi fragilizado a partir de 2017, quando a prefeitura extinguiu o Departamento de Esgotos Pluviais e suas funções foram absorvidos pelo Departamento Municipal de Água e Esgotos. Procurada pela coluna, a prefeitura não se manifestou.

Conselho de Ética da Câmara abre processo que pode cassar Brazão

Por Ana Paula Marques

O Conselho de Ética da Câmara dos Deputados aprovou, nesta quarta-feira (15), a admissibilidade da acusação contra o deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ). O parlamentar fluminense é apontado como um dos mandantes da morte da vereadora Marielle Franco, do Psol, e do motorista Anderson Gomes, há seis anos.

A admissibilidade foi aceita por 16 votos favoráveis e 1 contrário. A decisão seguiu o entendimento da relatora, deputada Jack Rocha (PT-ES), que se manifestou pelo seguimento do processo. Somente um parlamentar votou contra, Gutemberg Reis (MDB-RJ). Chiquinho Brazão está preso desde 24 de março, por determinação do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes.

Como foi aprovada a admissibilidade da matéria, o processo agora começa um novo rito no Conselho de Ética. Agora, Brazão será notificado e terá um prazo de dez dias úteis para apresentar a sua defesa por escrito. Após a entrega do material, o relator do caso apresenta um plano de trabalho e dá início à fase de coleta de provas. No total, o Conselho tem 50 dias úteis para decidir sobre a cassação ou não de Brazão.

Se o colegiado aprovar a cassação ou suspensão temporária do mandato, caberá ao plenário da Câmara tomar a decisão final. Brazão só será cassado se a decisão tiver os votos da maioria absoluta dos deputados, que soma 257 votos.

O deputado nega as acusações, e na sessão do conselho,



Lula Marques/ Agência Brasil

Brazão alega inocência no assassinato de Marielle Franco, no Rio

falou aos parlamentares a partir de uma sala virtual. “Eu sou inocente, continuo alegando que vamos provar a inocência. Se olhar meu mapa eleitoral, vai ver que tenho voto tanto em área de milícia, quanto de tráfico”, disse. Ele também chegou a alegar que as acusações do Psol não têm provas suficientes. “Nesse processo, só existe uma peça com uma narração sem nenhum documento. Qual é a perícia, informação que dá sustentação ao processo?”, declarou.

Conselho

O caso de Brazão é o primeiro a avançar no Conselho de Ética desde março de 2021. Na mesma sessão que aceitou a acusação contra Brazão, foi arquivada a denúncia contra outro deputado, o Delegado da Cunha (PP-SP), investigado por agressões contra a ex-namorada.

Foi aprovado o relatório elaborado pelo deputado Al-

buquerque (Republicanos-RR) que recomendou o arquivamento da denúncia, com sugestão de censura verbal. A votação não passou nem perto de ser acirrada. O placar ficou em 13 votos favoráveis ao arquivamento e somente cinco contrários. O quórum de presença na sessão foi de 19 deputados.

O deputado chegou a falar no final da votação de seu caso. “Quero publicamente me desculpar, não admitindo o fato, mas toda essa repercussão negativa, e expressar meu respeito a todas as mulheres do Brasil, inclusive à minha ex-companheira, com meus filhos, minha família. É um momento extremamente delicado e muito desgastante”, afirmou Da Cunha.

Janones

Já o caso do deputado André Janones (Avante-MG) sofreu um adiamento por um pedido de vista coletiva—mais tempo

para a análise do caso. Janones é acusado pelo PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, de ter quebrado o decoro parlamentar por, supostamente, ter realizado a prática de rachadinha, esquema de desvio de parte dos salários de assessores no gabinete do parlamentar.

O pedido de vista veio após a apresentação do relatório do caso, feito pelo deputado Guilherme Boulos (PSOL-SP), que pediu o arquivamento do processo com o argumento de não haver justa causa entre os fatos narrados e a quebra de decoro, já que eles teriam acontecido em 2019.

O processo retornará para a pauta do colegiado na próxima semana. Para a acusação, o PL se baseia em áudios do parlamentar, publicados na imprensa, solicitando o repasse de parte dos salários dos funcionários lotados em seu gabinete para cobrir despesas de campanhas eleitorais.



Rosinei Coutinho/SCO/STF

Alexandre de Moraes é relator dos processos do 08/01

STF, PGR e PF não falam sobre fuga de condenados

Procurados pela coluna, o Supremo Tribunal Federal, a Procuradoria-Geral da República, a Polícia Federal e a Secretaria Nacional de Políticas Penais não deram informações sobre os dez condenados pela tentativa de fuga de 8 de Janeiro, que, segundo o portal UOL, quebraram suas tornozeleiras eletrônicas e fugiram do país.

A PF apenas informou que não cabia a ela cuidar dos condenados. Sequer respondeu se incluiu o nome dos foragidos na lista da Interpol. A PGR, também procurada, ficou em silêncio até as 18 de ontem — não revelou se tomaria alguma providência para acionar o Poder Judiciário. O STF não se manifestou.

Estados

A Senaffen disse só cuidar de presos em penitenciárias federais. A Secretaria de Administração Penitenciária do Distrito Federal afirmou não ser responsável pelo monitoramento de nenhum deles, que a tarefa era dos governos dos estados de origem de cada um deles.

Alternativa

Voos de ida e volta do Rio de Janeiro para Caxias do Sul, que fica a 130 quilômetros de Porto Alegre, eram oferecidos ontem por preços que variavam entre R\$ 7.073 e R\$ 3.030. O aeroporto local serve de alternativa para passageiros que iriam para a capital gaúcha.

Divisão 1

A cobrança de impostos federais sobre compras de até US\$ 50 (R\$ 270) em sites estrangeiros — chineses, principalmente — divide o PT e o governo. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, é a favor; mas colegas da Esplanada são contra; assim como deputados do partido.

Divisão 2

Até o fim da tarde de ontem, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), tentava articular algum consenso. As confederações da indústria, comércio e agricultura querem a taxação, alegam concorrência desleal. Mas parlamentares só pensam na reação de eleitores.

CORREIO ECONÔMICO



Após esboçar um ciclo de alta, indicador despenca

'Prévia do PIB' inverte sinal, recuando 0,34% em março

Em inversão 'perfeita' de sinal, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) – indicador da autoridade monetária apelidado de 'prévia do PIB' – recuou 0,34% em março, após avançar pelo mesmo percentual, no mês anterior, divulgou a autarquia, nessa quarta-feira (15), passando de 148,47 pontos para 147,96 pontos.

Tal resultado é consi-

Queda firme

Se considerada a variação apresentada em março do ano passado, porém, o indicador representa uma queda de 2,15% da pesquisa do Projeções Broadcast, em que as expectativas coletadas no levantamento variaram de uma retração de 3,70% até elevação de 1,60%.

derado o pior, desde dezembro do ano passado, quando chegou a 147,22 pontos.

Já no comparativo anual com igual mês de 2023, a retração da atividade atingiu 2,18%, na série que não contém ajustes sazonais, mediante o patamar de 154,92 pontos, o que constitui o segundo melhor desempenho para meses de março na série histórica do BC.

Revisões gerais

Devido à revisão do IBC-Br (na margem da série com ajuste) pelo BC, o percentual de fevereiro baixou +0,40% para +0,34%; o de janeiro, de +0,52% para +0,51%; o de dezembro, de +0,70 para +0,67% o de novembro, +0,08% para +0,04%, e o de outubro continuou em -0,01%.



Novo título visa fomentar desenvolvimento econômico

Projeto cria a Letra de Crédito do Desenvolvimento (LCD)

Com um limite financeiro 'elástico', que pode chegar a R\$ 10 bilhões anuais, por instituição emissora, a Câmara aprovou, nessa terça-feira (14), o texto-base do projeto de lei que cria Letra de Crédito do Desenvolvimento (LCD), título de crédito com emissão exclusiva pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Social

(BNDES) ou por bancos de desenvolvimento com autorização prévia do Banco Central.

De acordo com o relatório do deputado Sidney Leite (PSD-AM), as operações poderão contar com uma taxa de juros fixa ou flutuante, cujo referencial poderá ser a variação do índice de preços e a Selic (taxa básica de juros).

Isenção total

O projeto da LCD estabelece isenção total para rendimentos auferidos por Pessoa Física residente ou domiciliada no Brasil, que sejam pagos, creditados, entregues ou remetidos a beneficiário residente ou domiciliado no exterior que realizar operações financeiras no país.

MP limitante

A título de aumentar a previsibilidade das receitas da União, o Plenário do Senado aprovou a Medida Provisória 1.202/2024 que limita a compensação tributária para créditos decorrentes de decisões judiciais já transitadas em julgado. A matéria vai à sanção presidencial.

Similar ao LCI

Para melhor entendimento, as LCDs deverão ter um funcionamento semelhante ao apresentado hoje pelas Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras de Crédito para o Agronegócio (LCA) e debêntures de infraestrutura, visando ampliar o alcance das ações do BNDES.

Medida preventiva

Outra motivação da MP aprovada pelo Senado seria evitar a queda contínua de arrecadação por essas compensações, após a decisão do Supremo, que excluiu o ICMS da base de cálculo do PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins).

Saída de Prates provoca nova 'sangria' na Petrobras

Maior empresa brasileira perde R\$ 50 bi em valor de mercado, de novo

Por Marcello Sigwalt

E a crise de dividendos teve seu 'repeteco', desta vez, poucas horas após o anúncio da saída sumária do CEO da Petrobras, Jean Paul Prates (e do anúncio da queda de 38% no lucro do primeiro trimestre do ano (1T24), para R\$ 23,7 bilhões), que redundou em nova perda 'cavalar' de R\$ 50 bilhões, em valor de mercado da maior empresa brasileira, nesta quarta-feira (15).

A nova sangria é a segunda sofrida pela estatal, cujo valor já havia caído outros R\$ 55 bilhões, há pouco mais de dois meses, quando o Planalto se negou a pagar os repúblicanos dividendos devidos aos acionistas que sustentam a petroleira.

Para analistas de mercado, a nova investida do Planalto deixa claro que o mandatário prosseguirá 'forçando uma queda mais rápida da taxa básica de juros (Selic), a fim de aquecer a economia e as pesquisas de aprovação de seu governo, à medida que se aproximam as eleições municipais, primeiro



Interferência estatal produz nova sangria no valor de mercado da maior empresa brasileira

teste das urnas de seu mandato, pouco antes da substituição do desafeto Campos Neto no comando da autoridade monetária, no final de 2024.

A defenestração de Prates das hostes petistas foi logo precificada pelo mercado, com as ações preferenciais da petroleira (PETR4) 'despenca-

do' mais de 8%, enquanto as ordinárias (PETR3), com direito a voto, recuavam quase 10%, logo no início das negociações da sessão.

Um dos maiores bancos de investimento do mundo, o Goldman Sachs foi taxativo em relação à mudança de cadeiras na estatal: a notícia é negativa.

"Com base em nossas conversas com investidores,

acreditamos que o mercado viu o sr. Prates como um bom conciliador entre os interesses dos investidores e do governo. Além disso, acreditamos que o anúncio poderá reacender preocupações relativamente a uma potencial intervenção política nas operações da empresa", assinalaram o analista Bruno Amorim e equipe.

Demissão causa estragos no exterior

Antes mesmo da abertura da bolsa brasileira, a demissão de Jean Paul Prates da Petrobras pelo presidente petista já havia causado estragos no exterior.

Ainda na terça-feira (14), após o fechamento dos negócios na praça tupiniquim, os American Depositary Receipts (ADR) da petroleira – o chamado "after hours" da Bolsa de Nova York (Nyse) – inverteram subitamente a tendência de alta, despencando

7,59%, ao cabo dos negócios.

A queda livre foi vista por analistas, como prévia do que aconteceria com a bolsa brasileira ontem (15), em que a ação ordinária (com dinheiro a voto) da estatal (PETR3) permanecia impassível beirando os 7% de queda, no final da sessão.

Explicitando o cenário adverso, horas depois confirmado, o diretor de Investimentos da GTF Capital, Felipe Corleta antecipou: "Vai ser um dia

muito pesado, o Ibovespa deve cair porque a Petrobras tem um peso enorme no índice, e a notícia trará incertezas também do ponto de vista do câmbio e de juros, já que a Petrobras é uma estatal extremamente importante para o Brasil".

A sempre presente preocupação com a interferência federal nos rumos da estatal é acentuada pelo estrategista-chefe da RB Investimentos, Gustavo Cruz.

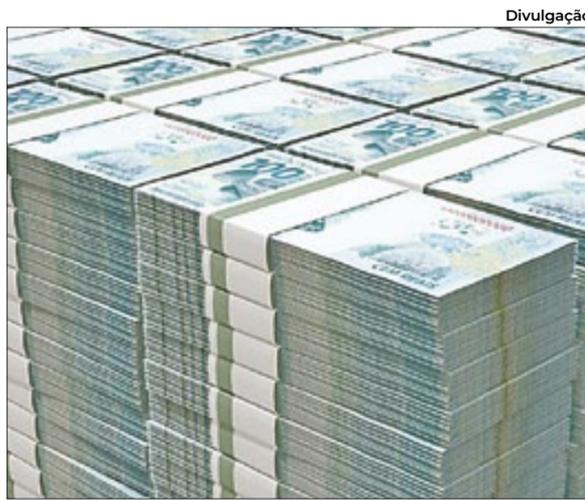
"O último ano foi um teste de governança da Petrobras, pois, apesar das tentativas de interferência política, parte das diretrizes da empresa foi mantida, embora, na defasagem nos preços dos combustíveis, houve falhas na implementação".

Para o head de análise da Levante, Flavio Conde, a demissão de Prates "é péssima porque mostra uma enorme interferência política na companhia". (M.S.)

Ata do Copom não menciona risco fiscal

O saldo mais evidente da 'explícita' divisão dos membros do Copom (Comitê de Política Monetária) é a elevação firme da percepção de risco, mediante o entendimento de que os diretores indicados pelo Planalto deverão apoiar um corte mais expressivo da Selic (taxa básica de juros) nas próximas reuniões do colegiado, o que lança dúvidas quanto ao compromisso do substituto de Campos Neto no comando do BC, no que se refere à busca de convergência da inflação à meta.

A avaliação realista é do economista, sócio da HB Escola de Negócios e colunista do Valor Investe, Hudson Bessa, ao comentar o corte 'módico' de 0,25 ponto percentual da Selic (para 10,50% ao ano) na semana passada, que encerrou o ciclo de seis reduções seguidas da taxa básica, embora a 'ala governista' do comitê defendesse, a reboque



Incerteza monetária acende alerta de maior risco fiscal

da orientação do mandatário do Planalto, um corte de meio ponto percentual.

Ao mesmo tempo, o tom da incerteza na condução da política monetária fica patente no teor da Ata do Copom, nessa terça-feira (14), ao mencionar a pressão da resiliente inflação

em várias regiões do globo e o decorrente adiamento do processo de redução dos juros (flexibilização monetária) pelos países desenvolvidos, sobretudo, os Estados Unidos, maior economia do planeta. No front doméstico, Bessa avalia que o risco fiscal crescente foi moti-

vado pela licenciosidade dos gastos federais, no âmbito do arcabouço fiscal.

Neste último aspecto, o economista chama a atenção para o fato de que justamente o presente desajuste fiscal não have sido incluído entre as variáveis elencadas pelo documento do colegiado, talvez para não entrar em choque com as recentes medidas do Planalto, que obteve do Congresso a garantia de adiantar receitas, sem contar a 'canetada' que eliminou a previsão de superávit primário para 2025, substituído pelo resultado primário zero.

Analistas agora avaliam a probabilidade de a nova composição do comitê ser leniente, ou seja, complacente com a eventual elevação inflacionária, o que lançaria por terra o esforço do BC de preservar os indicadores de solvência tupiniquins, a exemplo da relação dívida/PIB. (M.S.)

Campos Neto justifica decisão do comitê

Por Nathalia Garcia (Folhapress)

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirmou nesta quarta-feira (15) que a discussão dos membros do Copom (Comitê de Política Monetária) se apoiou em critérios técnicos e defendeu que todos os argumentos foram considerados no debate.

A declaração foi dada de-

pois dos ruídos gerados após uma decisão dividida do colegiado do BC. Na última quarta-feira (8), o Copom cortou a taxa básica de juros (Selic) em 0,25 ponto percentual, de 10,75% para 10,50% ao ano, por 5 votos a 4.

O placar colocou os quatro membros indicados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de um lado, como voto vencido por um novo corte de 0,50 ponto percentual. Do ou-

tro lado, os diretores indicados ou reconduzidos pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e o chefe da autoridade monetária formaram maioria pela desaceleração do corte de juros.

O dissenso no comitê foi interpretado pelo mercado financeiro como um sinal de que a autoridade monetária será mais leniente no combate à inflação ao término da gestão de Campos Neto, em 31 de dezembro.

"O entendimento da maio-

ria foi claro, que as mudanças tinham sido relevantes e que deveríamos responder com uma mudança do ritmo do pace [tamanho do corte da Selic].

Alguns achavam que tínhamos os argumentos para mudar o balanço de risco, como foi explicitado na ata", afirmou Campos Neto na abertura da Conferência Anual do BC. "O debate foi centrado em critérios técnicos e todos os argumentos foram levados em consideração", acrescentou.

CORREIO ESPORTIVO

DISTANTE

Bronny, filho de LeBron James, comentou que não compartilha o mesmo sentimento do pai sobre jogarem juntos na NBA. Bronny foi sincero ao afirmar que nunca sonhou em jogar com Lebron, apesar do pai já ter falado sobre essa possibilidade algumas vezes.



Reprodução/X
Bronny sonha em chegar à NBA

“Não, nunca [sonhei em jogar com LeBron]. Meu sonho sempre foi apenas fazer meu nome e chegar à NBA, que é o objetivo final de todos que estão aqui. Nunca pensei em jogar apenas com meu pai, mas é claro que ele já falou sobre isso algumas vezes. Mas, sim, não penso muito nisso”, disse.

Lebron expressou o desejo de jogar ao lado de seu filho mais velho, Bronny James, antes de se aposentar. O jovem, de 19 anos, afirmou que seu sonho sempre foi fazer seu nome e chegar à NBA.

Bronny, armador da Universidade da Carolina do Sul, recebeu o aval médico para atuar na NBA após ter sofrido uma parada cardíaca há dez meses. Ele está disponível na lista de 60 jogadores a serem escolhidos no Draft.

Mister

O técnico Álvaro Pacheco rescindiu com o Vitória de Guimarães e assinará com o Vasco a custo zero. O contrato é válido por um ano, podendo se estender por mais um em caso de permanência na Série A.

Dinheiro

O Flamengo está próximo de receber o valor que faltava do patrocínio da Viton 44 rescindido em 2015. Na época, faltou receber cerca de R\$ 4 milhões. O valor agora está em torno de R\$ 6 milhões.

Iluminação

O Botafogo acertou a renovação do sistema de iluminação de LED do Estádio Olímpico Nilton Santos. Em parceria com a Silicon, o Alvinegro vai apostar na sustentabilidade dos refletores.

Voltando

O meia Renato Augusto, do Fluminense, voltou a treinar com o elenco. No entanto, as chances do volante ir a campo contra o Cerro Porteño são mínimas. Ele trabalha para voltar o quanto antes.



Divulgação

Novo estádio do Vasco terá capacidade para mais de 47 mil torcedores

Pedrinho, presidente do Vasco, indicou a intenção que as obras para a reforma de São Januário tenham início no fim deste ano. O projeto para a utilização do potencial construtivo foi debatido em audiência pública na Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro, na quarta-feira (15).

“Tenho me dedicado com muita força nesta questão do estádio. Que a gente consiga assinar o potencial passando por todos os processos o mais rapidamente possível, sem promessas, porque isso depende muito dos trâmites naturais da Câmara, ajustes das emendas do PL [projeto de lei] para que possamos, se tudo correr dentro das perspectivas, iniciar a obra em dezembro”, disse. “Isso é um desejo. Pode acontecer? Pode. Tudo está caminhando de uma forma muito positiva e é um sonho realizado. Se isso acontecer, acho que não só meu, mas de todo o torcedor.”

O que mais ele falou?

Já se sabe onde o Vasco mais mandará os jogos durante a reforma?

“Isso é uma conversa boa que vai ter que ser construída [com a 777]. Acho que, principalmente, depois da assinatura do potencial. Quando confirmar a assinatura, vamos para o segundo passo. E aí é uma construção conjunta, sempre

Reforma sai ainda este ano

Pedrinho quer dar início à reforma de São Januário em dezembro

pensando no melhor para o Vasco.

Tem algumas alternativas que são mais óbvias, né? De repente, uma tentativa nova no Maracanã, a própria Portuguesa da Ilha, que podemos reestruturar e acho que Eduardo Paes até já cedeu algumas ferramentas nesse sentido, para organizar uma estrutura de arquibancada. Tem o Engenhão. Tudo isso vai ter que ser construído, porque é necessário jogar no Rio de Janeiro, até para uma questão de logística esportiva”

Houve conversa sobre prazos para a assinatura.

“Falei para o [vereador Alexandre] Isquierdo que o meu aniversário é dia 29 de junho. Botei uma pressão nele. É lógico que tem que cumprir e honrar todos os trâmites legais para que isso aconteça. Ninguém está atropelando, só vamos pressionando, obviamente, para que a gente con-

siga as datas mais recentes para a assinatura. Depois, é natural, é vender os potenciais construtivos e, dentro do momento que for discutido ali, o aporte de receita.

Vamos construir diversas coisas, dentre elas, onde vai jogar o Vasco no próximo ano, potencializar algumas pessoas da Barreira [do Vasco], capacitá-las para que elas possam fazer parte da obra”.

Emoção ao ver o projeto ser apresentado na Câmara.

“Quando ele é apresentado na Câmara, em um espaço muito próximo de uma possível aprovação, naquele momento que estava sendo apresentado, passa a história, da minha vida, onde eu dormia, o caminho que eu percorria pela Barreira... Tudo que eu vivi ali, Poder, digamos, tirar no papel, se dedicar a tudo isso, é uma emoção muito grande e uma realização”.

CBF suspende Campeonato Brasileiro por duas rodadas

Após semanas de debate, a CBF anunciou na noite da quarta (15) que paralisará o Campeonato Brasileiro até o dia 1º de junho, em decorrência das enchentes que tomam conta do Rio Grande do Sul.

A tragédia impossibilita a prática do futebol para três equipes da Série A: o Grêmio, o Internacional e o Juventude. Mais do que isso, os aeroportos do estado estão fechados por ao menos 90 dias, impossibilitando que as equipes visitantes se dirigissem até a região alagada.

No fim das contas, a CBF cumpriu sua palavra e está atendendo, com este ofício, o desejo da maioria dos clubes. Das 20 equipes que disputam a série A, 15 delas se manifestaram favoráveis à paralisação (Athletico, Atlético-GO, Atlético-MG, Bahia, Botafogo, Criciúma, Cruzeiro, Cuiabá, Fluminense, Fortaleza, Grêmio, Internacional, Juventude, Vasco da Gama e Vitória).

Do outro lado, cinco equipes protagonizaram esse vexame de falta de empatia: Bragantino, Corinthians, Flamengo, Palmeiras e São Paulo.

Na prática, a suspensão abrange a sétima e a oitava rodadas, coincidindo com os jogos que já haviam sido previamente suspensos para os times gaúchos.

Podem ser que haja uma extensão da paralisação. Mas até o momento, sem futebol no Brasil pelas próximas duas semanas.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

NOVO DECRETO

O governo do Peru publicou um decreto que passa a considerar como doença mental a transexualidade e transtornos de identidade de gênero. Organizações LGBTQIA+ alertam que a decisão pode incentivar as chamadas terapias de conversão. Divulgado na sexta pelo Ministério da Saúde, o documento atualiza o Peas (Plano Essencial de Saúde), que determina os benefícios do cidadão ao aderir a um seguro de saúde público, privado ou misto.



Reprodução
Nova classificação no país

Decreto baseado em texto antigo

Na lista de enfermidades agora constam travestismo de duplo papel, transtorno de identidade de gênero na infância, outros transtornos de identidade de gênero, transtorno de identidade de gênero não especificado, travestismo

fetichista e orientação sexual egodistônica. O decreto foi feito com base no regulamento da OMS que estabeleceu o “transexualismo” como um “transtorno de identidade sexual”, mas que não é válido desde 2022.

Clima na Europa

A Europa enfrenta um número crescente de eventos climáticos extremos. Diante do cenário com cada vez mais ondas de calor, as autoridades europeias aceleraram os esforços para adaptar o território à nova realidade.

Investimentos

Desde a construção de diques e represas, passando pela instalação de dispositivos anti-enchentes e o reaproveitamento de técnicas tradicionais de construção, o velho continente vem tentando diferentes iniciativas.

Bombardeio I

Bombardeios israelenses na Faixa de Gaza ao longo desta terça-feira (14) deixaram mais de 80 mortos, afirmou o grupo terrorista Hamas. A ofensiva sobre Rafah continua, apesar de esforços dos EUA para tentar dissuadir Tel Aviv.

Bombardeio II

Na madrugada da última terça-feira, testemunhas relataram ataques em várias regiões de Gaza, incluindo Rafah, onde quase 1,4 milhão de palestinos se aglomeram, a grande maioria de deslocados internos.

Gasto militar bate recorde

Rússia anuncia maior investimento na área desde a Guerra Fria

A Rússia deverá gastar neste ano 8,7% de seu PIB com defesa, o maior dispêndio do tipo desde o fim da União Soviética, império comunista que implodiu em 1991.

O dado foi citado na quarta por Vladimir Putin durante reunião do Conselho de Segurança do país que apresentou seu novo ministro da Defesa, o economista Andrei Belousov, que substituiu Serguei Choigu, um aliado do presidente russo que passou 11 anos e meio à frente da pasta e agora é secretário do órgão consultivo.

“Certamente não é 13%, como era o caso na União Soviética, mas ainda é uma quantia sólida, um grande recurso, que nós temos de usar de forma muito cuidadosa e eficiente”, afirmou o presidente.

Os 13% do Produto Interno Bruto, a soma de riquezas produzida no país em um ano, se referem ao nível do gasto com defesa soviético no auge



Reprodução

Rússia deve gastar 8,7% do seu PIB com a defesa em 2024

da Guerra Fria, nos anos 1980, um dispêndio estimulado pela corrida armamentista proposta pelos Estados Unidos que ao fim ajudou a fazer desmoronar o Estado fundado em 1922.

“A relação entre canhão e manteiga deve ser integrada organicamente na estratégia geral de desenvolvimento do Estado russo”, afirmou Putin, confirmando que a indicação de Be-

lousov visa uma estratégia de longo prazo de militarização da economia do país.

“Canhões e manteiga” foi o apelido dado à definição de política públicas nos EUA antes da entrada do país na Primeira Guerra Mundial (1914-18), em 1917, sugerindo a oposição no investimento em defesa ou na produção de bens de consumo.

Putin diz que apoia ‘esforços’ de Xi por paz

Em entrevista por escrito à agência chinesa Xinhua, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, disse apoiar o que chamou de esforços de Pequim pelo fim da guerra na Ucrânia. Putin chegará nesta quinta (16) a Pequim para encontrar o líder chinês, Xi Jinping.

Afirmou, segundo o relato, que a China “entende claramente as razões da crise da Ucrânia e seu impacto geopolítico global” desde o início e que isso se reflete nos quatro prin-

cípios levantados por Xi há um mês, para buscar uma solução do conflito.

“As medidas [propostas por Xi] se baseiam na ideia de que precisamos renunciar à ‘mentalidade de Guerra Fria’ e garantir a segurança indivisível e o respeito ao direito internacional e à Carta das Nações Unidas em sua totalidade”, escreveu Putin.

“Nunca nos recusamos a negociar”, afirma.

Por: Nelson de Sá (Folhapress)

ONU investiga ataque a funcionário em Gaza

As Nações Unidas lançaram uma investigação na última terça-feira (14) para apurar as circunstâncias do ataque a um carro da organização na Faixa de Gaza que deixou um funcionário morto e outro ferido. Trata-se da primeira morte de um membro estrangeiro da entidade desde o início da guerra, há sete meses.

De acordo com o Ministério da Saúde de Gaza, controlado pela facção, pelo menos 260 trabalhadores humanitários

perderam a vida nesse conflito que pode ser um dos mais mortais já registrados para aqueles que atuam no apoio a civis em zonas de combate.

“A investigação está em estágio inicial, e os detalhes do incidente ainda estão sendo verificados com o Exército de Israel”, declarou Farhan Haq, porta-voz do secretário-geral da ONU, ao anunciar um painel de investigação para determinar a responsabilidade pelo ataque.

Dona do Outback estuda vender a marca no Brasil após prejuízo

Recomposição salarial está entre as reivindicações dos trabalhadores

Por Guilherme Cosenza

Uma das mais famosas e fortes redes de restaurante, o Outback, está vendo o lado negativo de seu negócio no Brasil. A rede ganhou extrema notoriedade e conseguiu superar toda a concorrência ao criar um novo modelo de negócios. A rede trouxe seu estilo australiano de alimentação para dentro do Brasil e conseguiu encantar consumidores dos mais diversos estilos e idades desde sua chegada em 1993. Atualmente, o Outback possui 159 unidades espalhadas pelo país.

Para se ter uma ideia, o restaurante ficou extremamente famoso por suas filas lotadas pelos consumidores ávidos por experimentar e saborear a famosa "Ribs On The Barbie", a costela suína com molho barbecue. Isso fez com que muitas unidades fossem abertas em todos os locais do país

desde shoppings até restaurantes de rua. Um crescimento que parecia não ter erro e que acabou, inclusive, sendo copiado por muitos outros restaurantes que passaram a comercializar pratos parecidos com o do Outback.

Aliás, com o sucesso, a Bloomin Brands, dona da rede, trouxe também a rede de restaurantes italianos Abraccio e mais recentemente a Aussie Grill, rede especializada na comercialização de pratos a base de frango. O somatório de todos os restaurantes chega ao total de 190 unidades.

Contudo a Bloomin Brands está avaliando a possibilidade de vender as operações no Brasil. Na realidade, a ideia de venda nasceu esse ano, após a empresa não conseguir encontrar sócios no país para gerir o dia a dia da empresa. A abertura para uma tentativa de manter a administração e colocar um sócio gestor vinha sendo

tentada desde 2022. Porém, com a falta de ofertas, a Bloomin incluiu a ideia de uma possível venda da rede no país.

O conselho de administradores do grupo contratou o Bank Of America para um serviço de consultoria financeira visando o auxílio do banco para ajudar o conselho administrativo para conseguir maximizar os lucros da melhor maneira possível e trazer mais valor aos seus acionistas. Até mesmo fundos de investimentos foram procurados para tentar entrar no processo. Entretanto o histórico das grandes redes no Brasil, ainda mais após o caso da South Rock que viu tendo a necessidade de fechar todas suas unidades da cafeteria Starbucks, que seguia o mesmo mote de sucesso do Outback, acabou fazendo com que muitos fundos de investimentos não conseguissem



Bloomin Brands estuda vender a marca ou abrir sociedade para manter restaurantes no Brasil

ver como sedutor uma possível compra da rede. Atualmente a ZAMP, atual dona dos restaurantes Fast-Food Burger King e do Popeyes, estuda o negócio para a possível compra das operações da Starbucks.

Por outro lado, a Bloomin faz questão de salientar que a venda do Outback não resultaria no fechamento de fato dos restaurantes da empresa. A operação brasileira do Outback, na verdade, é a segunda mais importante do mundo para a empresa, atrás apenas dos Estados Unidos, onde fica a sede da empresa. Em 2023, o resultado das operações internacionais da rede foi de US\$ 84 milhões (cerca de R\$ 432 milhões), e o Brasil teve uma grande parcela nisso: as lojas brasileiras do Outback respondem por 87% do faturamento internacional.

Porém, embora o lucro tenha sido alto ele não configura uma evolução no dinheiro da empresa. Entre janeiro e março deste ano, a receita global teve uma queda de 4%, e foi de pouco menos de US\$ 1,2 bilhão (ou R\$ 6 bilhões). Entre as razões para

a queda, a rede destacou vendas mais baixas em nível mundial e fechamento de restaurantes. Nas lojas brasileiras, o recuo foi de 0,7% nas vendas do Outback. Com tudo isso em conta, a Bloomin registrou um prejuízo de US\$ 83,9 milhões (R\$ 432 milhões) no primeiro trimestre, contra um lucro de US\$ 91,3 milhões no mesmo período do ano passado (R\$ 470 milhões).

Venda sem pressa e sem fechar lojas

O que a Bloomin estuda é se a venda do controle do Outback no Brasil poderia trazer um fôlego financeiro para a companhia em um momento de crise onde o cenário não apresenta, até o momento, possíveis melhoras. Entretanto, a empresa afirma que nada está definido ainda e que informou que estuda as possibilidades do negócio e que não há prazo para que se tome uma decisão definitiva sobre os trâmites. Porém, a companhia descarta a hipótese de retirar a marca do país. Uma vez que a receita dos restaurantes, mesmo menores,

ainda é uma das maneiras de lucro da companhia. Porém, caso consiga concretizar alguma parceria, a Bloomin passaria de líder da operação para um esquema de licenciamento.

Mas caso a decisão da empresa seja de fato pela venda do controle da marca no país, outras empresas ou fundos precisam mostrar interesse em adquirir o negócio, para que comece todo o processo de diligência para poder ter um novo dono. A mudança no entanto poderá ser também um meio de uma nova empresa tomar conta e trazer um atendimento melhorado com um novo perfil na rede de restaurantes que começou sua operação de uma maneira a encantar seus clientes e com o tempo foi perdendo essa forma de tratamento.

Além disso, com a compra ou com uma possível parceria, a rede precisará rever seus conceitos e serviços para voltar a vender como antes e conseguir conquistar novamente o lucro que fez com que o Brasil se transformasse de fato como um dos países principais da marca.

UM BOM JORNAL
TEM QUE SER **DIRETO.**

NÃO SER DE ESQUERDA
E NEM DE DIREITA
MAS, **DIREITO.**

É TER CORAGEM
DE INFORMAR
A VERDADE
E NÃO IMPOR
A SUA **VERDADE.**

É **RESPEITAR**
A INTELIGÊNCIA DO LEITOR
E VONTADE DO ELEITOR .

Correio da Manhã

Há 122 anos Direto e Direito



EM UMA BANCA PERTO DE VOCÊ

correiodamanha.com.br @correiodamanha

CORREIO NACIONAL



Ações a curto, médio e longo prazo

Saúde discute plano de enfrentamento da dengue

Técnicos do Ministério da Saúde discutem esta semana estratégias de preparação e resposta para a próxima epidemia de dengue e outras arboviroses no Brasil. O período epidêmico avaliado pela pasta é o biênio 2024/2025.

O plano deve contemplar informações sobre vigilância em saúde, manejo clínico, organização dos serviços, controle vetorial, lacunas de conhecimento para financiamento de pesquisas, comunicação e mobilização social.

Pré-qualificada

A OMS informou nesta quarta-feira (15) que pré-qualificou a vacina Qdenga, produzida pelo laboratório japonês Takeda e atualmente usada para imunização contra a dengue no Brasil. Este é o segundo imunizante que combate a doença pré-qualificado pela entidade.

OMS

Em nota, a OMS define a Qdenga como uma vacina viva atenuada que contém versões enfraquecidas dos quatro sorotipos do vírus causador da dengue. A organização recomenda que a dose seja aplicada em crianças e adolescentes de 6 a 16 anos em locais com alta transmissão de dengue.

Greves em pauta

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) se reuniu na última quarta-feira (15), às 10h30, em Brasília, com o Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes) para tratar das reivindicações da categoria, em greve nacional desde 15 de abril.

Últimos testes

Investigadores da Polícia Federal e da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul realizaram na quarta os últimos testes de segurança na urna eletrônica antes das eleições municipais deste ano, que estão marcadas para 6 de outubro, com eventual segundo turno em 27 de outubro.

Museus I

Com o tema Museus, Educação e Pesquisa, a 22ª edição da Semana Nacional de Museus "está bombando", disse a presidente do Instituto Brasileiro de Museus Fernanda Castro à Agência Brasil. O evento conta com a participação de 1.088 museus e instituições de todo o país.

Marighella I

O Ministério Público Federal ofereceu denúncia contra cinco pessoas por participação na execução de Carlos Marighella. O líder da Ação Libertadora Nacional foi morto em uma operação policial em novembro de 1969, na região dos Jardins, na zona oeste da capital paulista.

Marighella II

O assassinato do guerrilheiro foi comandado pelo delegado Sérgio Paranhos Fleury, notório agente da repressão da ditadura militar. Foram denunciados os agentes da repressão Amador Navarro Parra, Djalma Oliveira da Silva, Luiz Antônio Mariano e Walter Francisco.

Avança diretriz para planos de adaptação ao clima

Texto que está no senado estipula ações contra desastres

A CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do Senado aprovou na quarta o projeto de lei que cria as diretrizes gerais para a adaptação das políticas públicas brasileiras aos efeitos da mudança climática, com ênfase no setor de infraestrutura.

O texto dá as orientações para a elaboração de planos federais, estaduais e municipais que visem a adequação da vida à nova realidade do planeta.

Durante a tramitação, o agronegócio conseguiu alterar o texto, para reduzir suas obrigações com relação a essas políticas públicas.

O texto teve relatoria dos senadores Alessandro Vieira (MDB-SE) e Jaques Wagner (PT-BA) e agora vai ao plenário, antes de voltar para a Câmara dos Deputados.

A aprovação acontece enquanto o Rio Grande do Sul vive uma das maiores crises socioclimáticas de sua história, após duas semanas de fortes chuvas, enchentes e inundações no estado.

Mais de cem pessoas morreram desde o início da crise, em abril, mais de 530 mil pessoas foram desalojadas e quase 80 mil estão desabrigadas.

Essa foi a quarta de uma sé-



O plano visa uma adequação dos governos às mudanças no clima

rie de chuvas fortes que atingiu o estado em menos de um ano. Como mostrou a Folha, pelo menos desde 2023 o risco de tragédia já era detectável na capital, Porto Alegre.

Mesmo assim, ambientalistas criticam o fato de que, em que pese uma série de alertas feitos por estudos, há anos, as cidades brasileiras em geral não investem em obras para prevenção contra os efeitos das mudanças climáticas como secas e chuvas extremas.

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, trabalha atualmente em um plano de prevenção contra os efeitos das mudanças climáticas.

O projeto aprovado pelo Senado não cria um prazo para que sejam criados planos de adaptação às mudanças climáticas, mas estabelece diretrizes, que são previstos na Política Nacional sobre Mudança do Clima criada em 2009.

A proposta estabelece que as políticas públicas e de desen-

volvimento econômico e social nas esferas federais, estaduais e municipais devem passar a contemplar os riscos climáticos.

Esses documentos precisam passar pelo Sisnama (o Sistema Nacional de Meio Ambiente), que inclui órgãos como o Ibama e ICMBio, durante sua elaboração, e devem ser baseados nos relatórios científicos do IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas).

Por: João Gabriel (Folhapress)

Livro narra a criação do SUS no Brasil

Poucos sistemas públicos são tão difundidos no Brasil quanto o SUS (Sistema Único de Saúde), criado pela Lei 8080/1990, em 1990.

Principalmente durante o período da pandemia, quando houve um desmonte do Ministério da Saúde pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), pipocaram cartas de defesa do maior sistema de saúde pública do mundo, louvando suas conquistas como o programa de transplante de órgãos, o de controle do HIV/Aids e o de vacinação, mas também chamando atenção para pontos passíveis de críticas, como as falhas no atendimento.

Mas a história da criação do SUS ainda é pouco conhecida pela sociedade.

Foi com esse desafio em mente que o jornalista Clóvis Bulcão e o médico Luiz Antonio Santini, especializado em cirurgia torácica e ex-diretor do Inamps (Instituto Nacional de Assistência Médica da Previ-

dência Social) e do Inca (Instituto Nacional do Câncer), decidiram narrar essa história que é também de lutas e conquistas do partido sanitarista brasileiro, em paralelo ao processo de redemocratização.

"Esse é um ponto central, quando comecei a pensar sobre a evolução da saúde no Brasil, porque temos todo um histórico [da saúde pública] desde o período do Brasil Colônia até os dias de hoje", diz Santini.

Na verdade, a construção do SUS contou com alguns momentos importantes da história recente do país, segundo ele. O primeiro foi ainda no início do século 20, quando a cidade do Rio de Janeiro ainda era a capital nacional, dos primeiros movimentos sanitários, liderados por Oswaldo Cruz, para erradicar doenças infecciosas que explodiram na cidade na época, como febre amarela e peste bubônica.

Por: Ana Botallo (Folhapress)



Secretário do Ministério da Fazenda esteve nos EUA

Durigan: mercado fará transição energética

O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, afirmou na quarta que a transformação energética do Brasil será feita pelo governo e pela sociedade civil, mas principalmente pelo mercado.

Diante de uma plateia de políticos e empresários em Nova York (EUA), Durigan disse que o papel da pasta é facilitar os caminhos, citando a estruturação do mercado de carbono e evitar o chamado greenwashing investimentos que se passam por verdes, ape-

sar de não serem.

O secretário ressaltou que o Brasil está fazendo emissão de títulos sustentáveis e "rolando a dívida como se tivesse grau de investimento", e que esse dinheiro está sendo usado para abastecer o fundo do clima. Os recursos são direcionados, segundo ele, para amortizar eventuais choques cambiais e financiar eletrificação da frota de veículos em cidades brasileiras e plantas de biogás.

Por: fernanda Perrin (Folhapress)

STF

Repasses do Judiciário ao RS já atingiram R\$ 123 milhões

Durante anúncio do governo federal sobre novas medidas para recuperação do Rio Grande do Sul após as enchentes, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, informou que o Poder Judiciário transferiu, até o momento, R\$ 123 milhões referentes a depósitos judiciais para a Defesa Civil do RS. A reunião aconteceu nesta quarta-feira (15), em São Leopoldo (RS), com a presença de diversas autoridades.

Segundo o ministro, o Judiciário também suspendeu, até o dia 31 de maio, os prazos de ações judiciais em andamento no STF que envolvam o Rio Grande do Sul.

STJ

Regime domiciliar para cuidar das filhas no RS

A Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), por unanimidade, concedeu habeas corpus para assegurar a uma mulher que se encontra em prisão preventiva a passagem para o regime domiciliar, de modo que possa cuidar de suas duas filhas pequenas durante o estado de calamidade pública enfrentado pelo Rio Grande do Sul.

De acordo com o colegiado, em situações de desastres públicos, a flexibilização das prisões pode ser justificada por motivos humanitários ou por questões práticas e operacionais relativas à crise e aos órgãos responsáveis pelo gerenciamento das ações estatais.

TSE

Eleitorado gaúcho tem até 23/5 para tirar o título

Os eleitores gaúchos têm até o dia 23 de maio para tirar seu primeiro título, solicitar a transferência de domicílio eleitoral ou regularizar sua situação na Justiça Eleitoral. A regularização do título de eleitor também está sendo feita em albergues do estado por equipes do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS).

O atendimento presencial em todos os cartórios eleitorais do estado está suspenso, em razão das intensas chuvas em diversos municípios, mas esses serviços podem ser realizados sem precisar ir ao cartório, por meio do Autoatendimento Eleitoral, com dispensa de biometria para todos os casos.

TCU

Sistema que controla porte de armas tem fragilidades

O Tribunal de Contas da União analisou relatório de auditoria, a partir de Solicitação do Congresso Nacional, com enfoque no sistema de controle de armas e munições a cargo do Exército Brasileiro. A análise abrangeu o período de 2019 a 2022. O relator do processo foi o ministro Antonio Anastasia.

Em que pese seu escopo relativamente amplo, a fiscalização empreendida direcionou maior enfoque sobre o controle de armas e munições relacionadas à atuação de colecionadores, atiradores desportivos e caçadores (CACs), em conformidade com a solicitação parlamentar", esclareceu o ministro-relator Antonio Anastasia.

CORREIO CENTRO-OESTE



Foto: Lide Brazil

Gestor citou adequação da legislação à realidade local

Caiado defende autonomia estatal em evento nos EUA

Durante a participação no Lide Brazil Invest Forum, evento do setor empresarial realizado em Nova York (EUA), o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, destacou a importância de assegurar a autonomia dos estados e reconhecer as particularidades de cada unidade federativa para alcançar um desenvolvimento equilibrado e eficaz. Caiado ainda enfatizou que se os governos tivessem maior liberdade para adaptar a legislação federal à realidade local, o país estaria em um patamar muito superior.

“Se eu ficar esperando uma decisão da União, que às vezes leva anos e anos, isso trava totalmente a capacidade do estado”, ressaltou o governador, apontando os entraves burocráticos enfrentados especialmente nos setores de agropecuária, energia e mineração em Goiás. Caiado argumentou que é essencial compreender as características individuais de cada estado e região na formulação de leis e políticas públicas.

Helicóptero

O governo do Distrito Federal (GDF) estabeleceu uma equipe de planejamento para adquirir um helicóptero destinado ao transporte aéreo do governador Ibaneis Rocha (MDB). O grupo de trabalho deve avaliar a necessidade de trocar a aeronave atual, que possui 20 anos de serviço.

Apito Final

Na segunda fase da Operação Apito Final, em Cuiabá, foram cumpridos mandados de prisão e apreensão contra um servidor público e um cúmplice de um traficante estadual, suspeitos de lavarem de mais de R\$ 65 milhões. Os alvos eram proprietários de um apartamento de alto padrão.

“Blá, blá, blá”

Um perito do INSS em Goiânia escreveu repetidas vezes a expressão “blá, blá, blá” como justificativa para negar um pedido de auxílio-doença de um seringueiro. A justificativa foi apresentada em resposta a dois pedidos de benefício feitos pelo trabalhador: um em 2022 e outro em 2023.

Dilacerada

O médico Benedito Alves Moreira foi indiciado após uma mulher de 60 anos precisar amputar uma das pernas em consequência de uma cirurgia de ponte safena, realizada em Morrinhos (GO). A paciente buscou tratar problemas nas veias, mas, segundo a família, teve a artéria femoral dilacerada.

Sequestro

Em Bataguassu (MS), um adolescente foi apreendido por sequestrar um bebê, que foi posteriormente abandonado em uma área conhecida pelo tráfico de drogas. Ele teria sequestrado a criança após o término de seu relacionamento com a mãe do bebê.

Solidariedade

Torcedores representantes das principais torcidas organizadas do Grêmio, Internacional, Corinthians e Palmeiras se uniram em solidariedade aos gaúchos. Eles entregaram mais de duas toneladas de donativos na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF).

Revogação

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu por unanimidade revogar a sanção de inelegibilidade imposta a Leandro Grass, candidato ao cargo de governador do Distrito Federal nas eleições de 2022. A decisão foi tomada após os ministros acolherem um recurso apresentado pela defesa de Grass.

Golpe

Na cidade de Dourados (MA), um homem de 65 anos procurou a polícia após cair em um golpe. De acordo com o relato à polícia, ele perdeu a quantia de R\$ 26,9 mil depois que uma mulher fez promessas de amor e fugiu. Consta que o idoso foi abordado pela golpista ao sair do banco.

Desvio

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul emitiu uma ordem de prisão preventiva para Rodrigo da Silva Lopes e Alana Valéria da Silva. Eles são acusados de desviar fundos da construção de 300 moradias em Campo Grande, totalizando cerca de R\$ 2,7 milhões.

Abates

Em abril deste ano, Mato Grosso bateu recorde no número de abates de bovinos. Segundo o Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso, foram abatidas 619,68 mil cabeças de gado, o que representa um aumento de 37,8% em relação a abril do ano anterior.

Política “Vinícius Jr” avança em comissão da CLDF

Projeto elenca ações de combate ao racismo nos estádios



CLDF

Max Maciel (Pso) é o autor do projeto, e a deputada Dayse Amarílio (PSB) é a relatora

A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) aprovou, por unanimidade, o Projeto de Lei 429/2023, que estabelece a Política Distrital “Vinícius Jr” de combate ao racismo em estádios e arenas esportivas. Com a aprovação, o projeto de autoria do deputado Max Maciel (Pso) avança na CLDF.

A proposição tem o objetivo de transformar os espaços esportivos em locais de cons-

cientização racial para toda a comunidade esportiva. Entre as medidas, estão previstas campanhas educativas de combate ao racismo nos intervalos ou antes dos eventos esportivos ou culturais, veiculadas preferencialmente por meios de grande alcance, como telões, alto-falantes, murais, telas e panfletos.

Outra medida proposta é a interrupção das partidas em caso de denúncia ou manifestação de conduta racista ou discriminatória por qualquer

pessoa. A relatora do projeto na CAS, deputada Dayse Amarílio (PSB), citou dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, que revelaram um aumento de 29% nos casos de racismo no Brasil entre 2021 e 2022, e um aumento de 35% nas denúncias de injúria racial no mesmo período. No DF, segundo a Secretaria de Segurança Pública, os casos de injúria racial cresceram 12% entre 2022 e 2023, enquanto os casos de racismo aumentaram 39,2%. Diante do

cenário, a parlamentar considera urgente a adoção de medidas como a que foi proposta.

O nome do projeto é uma homenagem ao jogador de futebol brasileiro do Real Madrid, Vinícius Jr, que, há um ano, em 21 de maio de 2023, reagiu após sofrer agressões racistas durante uma partida na Espanha, tornando-se desde então uma das principais vozes mundiais contra o racismo.

“Quero expressar minha admiração por Vinícius Jr, um exemplo a ser seguido”, disse o deputado Pastor Daniel de Castro (PP), que pretende propor um projeto de decreto legislativo concedendo o título de Cidadão Honorário de Brasília ao jogador. Além disso, o parlamentar defendeu punições rigorosas para os clubes envolvidos em atos de racismo.

Os parlamentares parabenizaram o deputado Max Maciel pelo projeto, que já foi aprovado pela Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania e Legislação Participativa. A matéria agora segue para análise das comissões de Economia, Orçamento e Finanças (CEOF) e Constituição e Justiça (CCJ), antes de ser votada em plenário da CLDF.

Divulgação/Brasília Ambiental



Encontro ocorreu no Instituto Brasília Ambiental

Pipeiros buscam local para atividade no DF

O Instituto Brasília Ambiental foi palco de uma importante reunião sobre a prática segura de pipa. O encontro contou com a presença de representantes dos pipeiros do Distrito Federal, acompanhados pelo deputado distrital Daniel de Castro (PP), com o propósito de solicitar uma área específica para a prática segura da atividade.

O grupo de pipeiros compareceu à autarquia com o objetivo de requerer a destinação de uma área própria para

a brincadeira. Eles solicitaram um espaço no parque ecológico Riacho Fundo, e a análise do pedido ficará a cargo da Superintendência de Unidades de Conservação e Biodiversidade do Instituto (Sucon). A reunião também teve como pauta o Projeto de Lei 7.469 de 2024, que proíbe o uso, a posse, a fabricação e a comercialização de produtos como linhas cortantes (cerol) no DF. O projeto é de autoria dos deputados Wellington Luiz (MDB) e Chico Vigilante (PT).

GOIÁS

Capital faz ações para promover paz nas escolas

Há mais de sete anos, a SME de Goiânia, em parceria com o Programa Pilares do Tribunal de Justiça, elabora ações para fomentar a cultura da paz nas escolas municipais. Entre elas, o Programa Educacional de Mediação de Conflitos, incluindo os “Círculos de Justiça Restaurativa”, busca resolver conflitos de forma construtiva, envolvendo alunos, professores e comunidade. Com 8 mil atendimentos no último ano, o programa aborda temas como bullying e racismo. O Tribunal de Justiça de Goiás é parceiro no projeto, oferecendo a formação aos profissionais da educação, que são preparados para escutar de forma empática os estudantes, servidores e familiares.

MATO GROSSO

Negócios promovem neutralização de carbono

O governador Mauro Mendes se encontrou com executivos do banco Goldman Sachs, que expressaram interesse em financiar iniciativas de descarbonização no mercado privado de Mato Grosso. O diretor da instituição, John Eleotério, destacou a intenção de direcionar capital para projetos de produção de alimentos com neutralização de carbono, em resposta à demanda global por produtos sustentáveis. Mendes enfatizou a necessidade de criar um modelo de negócio que apoie os produtores. A reunião contou com a presença de representantes da Pronatura Internacional, dos deputados estaduais Beto Dois a Um e Fábio Tardin e dos secretários do governo estadual.

M. GROSSO DO SUL

Estado promove semana do teatro e circo

A 15ª edição da Ostra Boca de Cena - Semana do Teatro e Circo de Mato Grosso do Sul - foi inaugurada no Teatro Aracy Balabanian. A abertura contou com uma série de espetáculos e homenagens aos profissionais do teatro e circo que se destacaram ao longo de suas carreiras. O Teatro Imaginário Maracangalha encantou o público com “Tekoha - Ritual de Vida e Morte do Deus Pequeno”, enquanto Fernando Cruz emocionou ao falar sobre a luta e resistência da arte. As autoridades presentes enfatizaram o papel vital do Centro Cultural José Octávio Guizzo para as artes sul-matogrossenses. A noite encerrou com a emocionante peça “Os Corcundas”, de Breno Moroni.

DISTRITO FEDERAL

Evento aborda combate à exploração sexual infantil

Foi realizada a 2ª edição do evento “Juntos pela liberdade e proteção: enfrentando a exploração sexual contra crianças e adolescentes e fortalecendo a luta antimacismal”, no auditório do Hospital Regional de Santa Maria. Promovido pelo Centro de Especialidade para Atenção às Pessoas em Situação de Violência Sexual, Familiar e Doméstica Flor do Cerrado e pelo Centro de Atenção Psicossocial Álcool e drogas CAPS ad Flor de Lotus, o encontro buscou abordar a importância de tomar atitudes em situações de violência contra vulneráveis e proteger o direito da criança. Profissionais e comunidade se reuniram para discutir a relação entre abuso sexual e saúde mental.

CORREIO NORTE



Keven Lopes/Governo do Tocantins

Espaço recebeu crianças e produtores de Tocantins

Agrotins recebe mini fazenda, tanque e pomar

A Agência de Defesa Agropecuária (Adapec) iniciou as atividades na Feira de Tecnologia Agropecuária do Tocantins (Agrotins 2024), que acontece no Parque Agrotecnológico Engenheiro Agrônomo Mauro Medanha, em Palmas (TO). O evento se estenderá até sábado (18). Durante o primeiro dia da feira, o espaço dedicado à apresentação do trabalho realizado pela Adapec na área de sanidade animal e vegetal recebeu a visita de crianças e produtores rurais interessados

em conhecer os projetos, como a minifazendinha, o tanque de peixes, o pomar e o depósito modelo de embalagens vazias de agrotóxicos. Paulo Lima, presidente da Adapec, enfatizou o investimento em estrutura realizado pela Agência para receber o público. "A Adapec é o órgão estadual responsável pela defesa sanitária animal e vegetal, o que assegura a qualidade dos produtos do estado e contribui diretamente para a balança comercial", destacou Lima.

Custódia

O ex-deputado federal Wladimir Costa (Solidariedade) foi recolocado sob custódia. Sua prisão foi ordenada após o Tribunal Regional Eleitoral do Pará suspender o habeas corpus que o mantinha em liberdade. Segundo a Polícia Federal, o ex-deputado se apresentou voluntariamente.

Acidente

Um motociclista sofreu ferimentos graves após colidir com uma vaca, na TO-201, em São Miguel do Tocantins. Enquanto a vítima esperava atendimento médico, moradores locais começaram a desmembrar o animal na pista. O homem foi encaminhado ao Hospital Municipal de Imperatriz.

Equipes

Equipes de busca, salvamento e resgate, enviadas do Amapá para o Rio Grande do Sul, estão operando em casos de deslizamentos de terra em Bento Gonçalves, na região serrana. Os militares do Amapá trabalham em conjunto com os profissionais do Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.

Parintins

A menos de um mês do Festival Folclórico de Parintins, a demanda por passagens de barco e avião tem crescido no Amazonas. Aqueles que desejam participar da festa de perto precisam agir rapidamente para garantir seus assentos rumo à Ilha Tupinambarana.

Foragido

A Polícia Civil de Roraima pediu a ajuda da população para encontrar Caio de Medeiros Porto, empresário e técnico em agricultura de 32 anos, suspeito de assassinar o casal de agricultores Flávia Guillarducci, de 50 anos, e Jânio Bonfim de Souza, de 57.

Garimpo

Pelo menos 100 policiais militares de Roraima estão sob investigação por suspeita de envolvimento em atividades de milícia, colaboração com garimpeiros, roubo de garimpeiros, casos de tortura, sequestro e homicídios. O Ministério Público do estado acompanha os inquéritos na Polícia Civil.

Assassinado

O corpo de Edson Nascimento, empresário e fazendeiro de 54 anos, foi descoberto em um rio de Candeias do Jamari (RO), após estar desaparecido por três dias. Dois de seus funcionários foram detidos sob suspeita de terem assassinado Edson com uma colher de pau e ocultado o corpo.

Agressão

O presidente da Câmara de Vereadores de Xapuri (AC), Eriberto Brilhante da Mota (PSB) é suspeito de agredir uma mulher de 30 anos, com quem alega manter um relacionamento há 16 anos e ter um filho de 9 anos. No entanto, Eriberto é casado com outra mulher e tem quatro filhos do casamento.

Cancelamento

O governo do Pará cancelou a licitação para a expansão da Rua da Marinha, uma das obras para a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a COP-30. O projeto previa a construção de uma via expressa dentro do Parque Ecológico Gunnar Vingren.

Leite

Foi intensificada a campanha de doação de leite materno para o Banco de Leite Humano do Amapá (BLH), com o objetivo de ampliar o estoque de alimentação dos bebês internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do Hospital da Mulher Mãe Luzia.

Ibama cobra relatório de obra da Petrobrás no Amapá

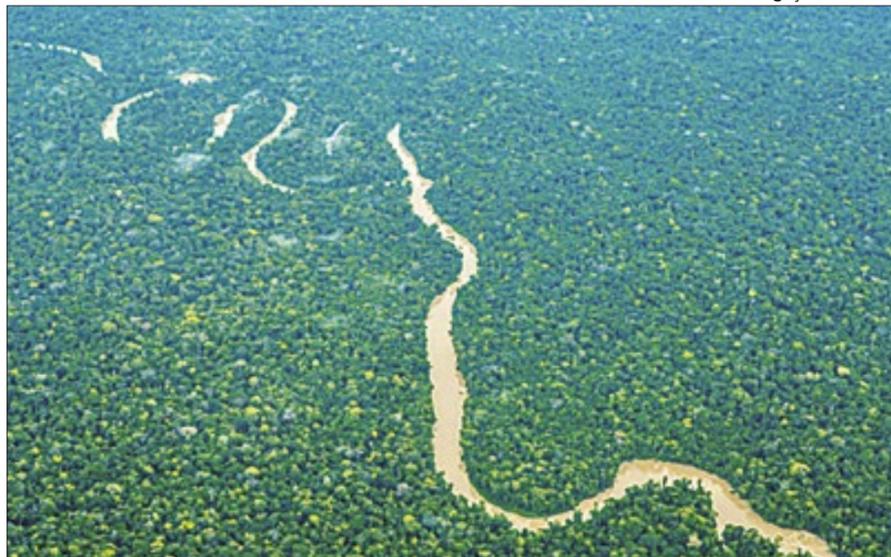
Para a empresa, realização do estudo não está em norma

Divulgação/Petrobras

A Petrobras anunciou a decisão de não atender ao pedido do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), referente ao processo de licenciamento ambiental para a perfuração na foz do Amazonas, entre o Amapá e o Pará. O Ibama havia solicitado que a estatal realizasse análises sobre os possíveis impactos da obra para as comunidades indígenas, porém, a empresa se recusou a realizar tais estudos nesta fase do processo.

O diretor de Produção e Exploração da Petrobras, Joelson Mendes, afirmou que a empresa considera os estudos solicitados pelo Ibama como não estando em conformidade com as normas estabelecidas. "Existe uma portaria que deixa claro em qual fase esse tipo de consulta é adequada. Caso façamos a perfuração e tenhamos uma descoberta, aí sim caberia esse estudo no processo de licenciamento da atividade de produção", afirmou o diretor de Produção e Exploração da Petrobras, Joelson Mendes.

A recusa da Petrobras em acatar as demandas do Ibama tem aumentado as preocupa-



Ibama discute impactos da exploração de petróleo na Bacia do Foz do Amazonas

ções entre os grupos ambientalistas, que já manifestaram receios em relação aos possíveis impactos ambientais decorrentes da exploração de petróleo na região. No ano passado, o Ibama negou um pedido anterior da Petrobras para realizar atividades de perfuração no bloco FZA-M-59. Após a negativa, a Petrobras apresentou um pedido de reconsideração, que ainda não obteve resposta. Recentemente, o Ibama declarou

que a nova solicitação não pode ser analisada sem os devidos estudos relativos aos impactos nas comunidades indígenas.

A posição da Petrobras já foi comunicada ao Ministério Público do Amapá e à Fundação Nacional dos Povos Indígenas. A empresa espera agora uma intervenção da Advocacia-Geral da União para resolver o impasse. A polêmica veio à tona durante uma coletiva de imprensa que abordou também os resul-

tados financeiros da Petrobras no primeiro trimestre de 2024. A empresa registrou um lucro líquido de R\$ 23,7 bilhões — uma queda de 37,9% em comparação com o mesmo período do ano anterior. "O principal fator que impactou a redução do lucro líquido foi a variação cambial. Tivemos em torno de R\$ 11 bilhões de impacto, cerca de US\$ 2 bilhões", afirmou o diretor financeiro da Petrobras, Sérgio Caetano Leite.

Acre assina crédito de US\$ 40 milhões

O Acre assinou o contrato do Programa de Sustentabilidade Fiscal, Eficiência e Eficácia do Gasto Público (Progestão/AC), em parceria com o Banco Mundial (Bird). O investimento totaliza US\$ 45 milhões, sendo US\$ 40 milhões provenientes da operação de crédito e US\$ 5 milhões de contrapartida do governo estadual.

Coordenado pela Secretaria de Estado de Planejamento (Seplan), o Progestão Acre vai destinar os recursos a seis áreas-chave da gestão pública, incluindo recursos humanos, aquisições, gestão de investimentos públicos, além de priorizar setores fundamentais como saúde, educação e assistência social. O objetivo é promover mudanças que impactem diretamente na qualidade de vida da população.

O encontro de assinatura contou com a presença de representantes do Banco Mundial, recepcionados por secretários e representantes das secretarias estaduais envolvi-

das. Segundo Ricardo Brandão, secretário de Planejamento, o Progestão representa um marco para a gestão pública no Acre. "Nós entendemos que, com a assinatura da operação, dessa parceria com o Banco Mundial, o estado do Acre estará dando um pontapé inicial para garantir que todo recurso público no estado do Acre nos próximos quatro, cinco anos, seja aplicado da melhor maneira possível e produzam cada vez mais resultados para a nossa sociedade", afirma Brandão.

O Progestão/AC aborda uma série de áreas críticas da gestão pública, buscando reduzir custos operacionais e aumentar a eficiência dos serviços administrativos. Além disso, o programa seleciona setores para investimento conforme os critérios estratégicos e de impacto social. A parceria entre o governo do Acre e o Banco Mundial busca trazer avanços na eficácia e transparência da gestão pública, para o desenvolvimento sustentável do estado.

PARÁ

Bienal das Amazônias apresenta exposições

Na quarta-feira (15), o Centro Cultural Bienal das Amazônias (CCBA) abriu as portas em Belém, às 9h, para a comunidade. O espaço, situado no centro histórico da cidade, propõe exibir a diversidade das artes visuais da Pan-Amazônia e da Amazônia Legal. Com visitas gratuitas de quarta a quinta-feira (9h às 17h), sextas e sábados (10h às 20h), e domingos e feriados (10h às 15h). O espaço de oito mil metros quadrados recebe duas exposições: "RGB: as cores do século", do artista venezuelano Carlos Cruz-Diez, e a instalação fotográfica "Para que não se acabe: catar memórias", da fotógrafa Paula Sampaio.

AMAPÁ

Campanha promove saúde mental materna

O governo do Amapá traz em maio a campanha "Maio Furta-Cor", focada na saúde mental materna, com o intuito de sensibilizar sobre os desafios que mães enfrentam desde a gestação até o pós-parto. Com palestras, debates e uma marcha, a iniciativa visa promover apoio e conscientização, especialmente nas Maternidade Mãe Luzia e Bem Nascer. A enfermeira obstetra Tacilane Almeida destaca a importância da campanha, recordada por lei no estado, para direcionar ações e apoio às mulheres. Segundo a OMS, uma em cada cinco mulheres grávidas ou em pós-parto enfrenta desafios de saúde mental. O "Maio Furta-Cor" já aprovou mais de 100 legislações em todo o Brasil em quatro anos.

PARÁ

Grupo planeja combate a crimes ambientais

A Força Estadual de Combate ao Desmatamento (FECDD) realizou uma reunião para avaliar e planejar ações contra o desmatamento ilegal no Pará. As operações Amazônia Viva e Curupira embargaram mais de 9 mil hectares de áreas. O encontro, no Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), contou com representantes de órgãos como a Secretaria de Meio Ambiente e Segurança Pública, Corpo de Bombeiros e Polícias Militar, Civil e Científica. A Amazônia Viva, de janeiro a abril de 2024, embargou 3.296,071 hectares, confiscou maquinários e emitiu autos de infração e multas. Já a Curupira, com bases fixas, embargou 6.443,42 hectares.

AMAZONAS

Estado registra inauguração de novos negócios

Nos primeiros quatro meses de 2024, a Junta Comercial do Estado (Juceca) do Amazonas registrou um aumento de 9,91% na constituição de novos empreendimentos em comparação com o mesmo período de 2023. Destacam-se os setores de comércio alimentício, bebidas e cosméticos, perfumaria e higiene, com incrementos de 9,44%, 22,84% e 10,86%, respectivamente. Dois novos segmentos, gestão empresarial e informática, foram incluídos entre as dez atividades mais constituídas. As mudanças na natureza jurídica das empresas refletem um cenário dinâmico, com redução nos empresários individuais (-3,86%) e cooperativas (-16,67%), e crescimento nas sociedades empresariais Ltda (19,32%).

Eduardo Cavalcante/Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar



Evento apresentou 26 curtas de alunos estaduais

Festival de curtas retrata o Amazonas

A Escola Estadual Professor Jorge Karam Neto, em Manaus (AM), promoveu com sucesso a primeira edição do Prêmio Jaraqui, uma iniciativa destinada a destacar e reconhecer os melhores curtas-metragens produzidos pelos alunos do Ensino Médio da instituição. O evento reuniu alunos, professores e membros da comunidade escolar na quadra da escola para a exibição dos trabalhos e a votação, realizada através de QR Code.

Ao todo, foram apresentados 26 curtas nos períodos matutino

e vespertino, abordando uma variedade de temas, desde elementos da cultura amazônica até questões sociais como bullying, violência contra a mulher e gravidez na adolescência. A proposta do Prêmio Jaraqui foi concebida pela professora de química da escola, Rebecca Freire de Castro, que também é fotógrafa. "Muitos alunos me procuraram com relação a esse conteúdo para abordar o bullying e a violência contra a mulher. Foi uma boa ideia e eu acredito que foi muito importante", disse a professora de química.

CORREIO NORDESTE



Chamada busca unir universidade e comunidades

Fapema lança edital para projetos com a sociedade

A Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (Fapema) lançou o edital Apoio a Projetos de Extensão, voltado para projetos que transcendam os limites acadêmicos e engajem as comunidades locais. Com um investimento total de R\$ 350 mil, a iniciativa visa impulsionar projetos que contribuam para o desenvolvimento regional e a melhoria da qualidade de vida dos maranhenses. O edital, aberto até 24 de maio, é destinado a pro-

fessores doutores de instituições de ensino superior ou pesquisa, públicas ou privadas sem fins lucrativos, sediadas no Maranhão. O presidente da Fapema, Nordman Wall destaca a importância do diálogo entre diferentes setores da sociedade e o impacto socioeconômico dos projetos. Alinhados ao Plano Maranhão 2050 e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), os projetos devem abordar temas como educação, economia inclusiva, meio ambiente, saúde e governança.

Segurança

A Segurança Pública de Alagoas recebeu um aumento nos investimentos nos últimos anos, visando fortalecer o combate à criminalidade. Mais de R\$ 510 milhões foram direcionados para a aquisição de equipamentos e estruturas, incluindo pistolas Glock, viaturas blindadas e drones.

Conectividade

O governo do Ceará lançou o programa Periferias Conectadas para expandir a banda larga 5G em 168 comunidades na Grande Fortaleza. A governadora em exercício, Jade Romero, destacou o impacto positivo da conectividade em áreas periféricas, melhorando a educação e inclusão digital.

Doação

A Companhia Paraibana de Gás (PBGás) doou mais de 1.600 garrafas de água e 200 agasalhos para vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. Os Correios auxiliaram na logística. A prioridade é para itens alinhados com governo federal e Defesa Civil RS. Os funcionários também contribuiriam com doações.

G20

Teresina sediará o Grupo dos 20 (G20) na próxima semana, com um evento aberto ao público na segunda-feira (20). A programação inclui a reunião da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (Caisan) às 8h30 na Fiepi e um seminário sobre combate à fome.

Cooperação

O governo de Sergipe liderou encontros técnicos entre o Consórcio MPB Única e Beck, vencedor da concorrência que irá viabilizar os estudos para o projeto de construção da segunda ponte sobre o rio Sergipe, e os municípios de Aracaju e Barrados Coqueiros.

Expansão

Em março, o volume de serviços na Bahia teve expansão de 0,1% em comparação a fevereiro, conforme a Pesquisa Mensal de Serviços do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O destaque de crescimento foi serviços prestados às famílias (37,0%) e serviços de informação e comunicação (2,9%).

Alfabetização

O Maranhão ultrapassou, em 2023, a meta de 33% estipulada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) para alfabetização no 2º ano do ensino fundamental, atingindo 56%, através do do programa Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

Golpe

Um estelionatário usou o nome de Elon Musk para enganar uma idosa em Serra Talhada, Pernambuco, levando R\$ 1.500. O suspeito, não identificado, fez a vítima realizar transferências bancárias solicitando ajuda ao bilionário dono da rede social X, da Tesla e SpaceX. A Polícia Civil investiga o caso.

Ponte

O Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (DNIT) adiou, sem nova data definida, a liberação do desvio em Lajesrgão, no Rio Grande do Norte. A obra iniciada em abril está em atraso devido às chuvas. Os motoristas seguem utilizando desvio improvisado em fazendas.

Saúde mental

A prefeitura de Natal realizou o evento de abertura da Semana da Luta Antimanicomial, com ações para a saúde mental. O evento, organizado pela Coordenação de Saúde Mental do município, teve o intuito de promover a conscientização acerca do cuidado humanizado e saúde mental.

Ceará firma parcerias para foco em hidrogênio verde

Governo assina Memorando de Entendimento com Eletrobras



Agenda internacional contou com reuniões com empresas e autoridades do setor

O governador do Ceará, Elmano de Freitas, assinou um Memorando de Entendimento com a Eletrobras para a produção de hidrogênio verde (H2V) no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), na Região Metropolitana de Fortaleza. O acordo foi firmado durante o segundo dia da World Hydrogen 2024, em Roterdã. O governador participou da II Missão Internacional do Consórcio Nordeste na Europa.

“A medida é muito importante porque impulsionará a geração

de emprego e renda para a nossa população, além de representar uma contribuição direta para a construção do mundo mais sustentável. O acordo prevê o fornecimento de energia renovável e de H2V aos futuros projetos industriais no Ceará”, afirmou o governador.

O Memorando prevê o fornecimento de energia renovável e de H2V para futuros projetos industriais no Ceará. Até o momento, o Ceará já assinou 37 memorandos com empresas

nacionais e estrangeiras para o desenvolvimento da cadeia produtiva do hidrogênio verde no Porto do Pecém, além de seis pré-contratos para a produção de hidrogênio verde.

Para o presidente da Eletrobras, Ivan Monteiro, o acordo sinaliza o comprometimento da empresa brasileira com a transição energética mundial. “Como líderes em geração e transmissão de energia elétrica no País, devemos contribuir não apenas para o aprimoramento da matriz brasileira,

mas do mundo, para que as fontes sejam cada vez mais limpas e renováveis. Ao firmar essa parceria, estamos alinhados com a estratégia de contribuir para a descarbonização da economia e a segurança energética”, ressalta.

“É um momento muito importante para o hub de hidrogênio verde no Ceará. Estamos recebendo a maior empresa de energia do Brasil, que vai garantir o crescimento do sistema de energia no Brasil, como tem feito nos últimos anos. A presença da Eletrobras reforça todo o esforço de um trabalho que está sendo feito e mostra a confiança no Estado do Ceará, no Complexo do Pecém. Tenho certeza que a Eletrobras, como atuante nas diversas etapas da cadeia produtiva de energia renovável no Brasil, vai aceitar esse desafio e avançar rápido nas negociações para consolidar de vez o hub de hidrogênio verde no Pecém”, apontou Hugo Figueirêdo, presidente do CIPP.

Na agenda do governador ainda estavam previstas reuniões com executivos da Gasunie, empresa holandesa de energia e infraestrutura, e representantes da bp Alternative Energy, além de um encontro com o vice-prefeito de Roterdã, Robert Simons.

Governo da Paraíba investe no São João

Nesta terça-feira (14), o governador da Paraíba, João Azevêdo, apresentou os detalhes dos investimentos e ações do governo estadual para o São João de 2024, destacando um aporte financeiro significativo de R\$ 41,2 milhões. Mais de R\$ 16 milhões serão direcionados para Campina Grande, epicentro das celebrações juninas na Paraíba.

Os recursos serão destinados a diversas áreas, incluindo o apoio às quadrilhas juninas, os comerciantes do Parque do Povo e da Feira Central, bem como aos artesãos, através do programa Empreender Paraíba.

No 38º Salão do Artesanato Paraibano, que será realizado de 6 a 30 de junho, em Campina Grande, a edição terá como tema “A arte de quem vive da fé”, em homenagem aos santeiros, e mais de 500 artesãos irão expor e comercializar seus produtos em um espaço de mais de 6 mil metros quadrados.

“O São João é a festa da família nordestina e nós não poderíamos deixar de apoiar porque sei do retorno para as cidades. Tenho certeza de que vamos ter festejos tranquilos, por isso, também montamos toda uma estrutura de segurança para celebrarmos o São João de Campina Grande e toda a Paraíba”, afirmou o governador.

O secretário de estado da Cultura, Pedro Santos, explicou que o intuito é valorizar a cultura popular e com o fortalecimento da economia.

“Nós estamos apoiando eventos, principalmente no interior do estado, mantendo o São João na Rede, com uma novidade este ano com o edital próprio para as quadrilhas juninas, e estamos iniciando o processo que vai culminar nos próximos anos com o registro do forró como patrimônio imaterial da humanidade e iremos levar essa pauta para a Unesco, na França, e também realizaremos o I Fórum Internacional do Forró de Raiz, em Portugal, para construir essa salvaguarda do forró”, disse.



Igor dos Anjos representa a Bahia no World Festival nos EUA

Estudante participa de competição de robótica

O estudante Igor dos Anjos, ex-aluno da rede estadual de ensino, marcou presença como único representante da Bahia no First Championship, competição global de robótica conhecida como World Festival. Realizado em Houston, nos Estados Unidos, o evento reuniu equipes de estudantes desafiadas a construir e programar robôs de tamanho industrial para competir em um jogo.

Igor atuou como voluntário no campeonato, no qual já foi competidor, orientador e, atualmente, é juiz no Brasil.

“Participar do World Festival foi uma conquista gigante, pois levei o nome da minha cidade, Candeias, para o maior campeonato de robótica educacional. Além disso, pude representar todos os estudantes e egressos da rede estadual de ensino”, afirmou.

O estudante contou que sua jornada na robótica teve início no ensino médio, no Colégio Estadual Ouro Negro, onde formou a equipe Black Gold para democratizar o acesso à robótica educacional.

ALAGOAS

SSP-AL resgata trabalhadores escravos no Espírito Santo

A Secretaria de Segurança Pública de Alagoas e o Gabinete Militar da Assembleia Legislativa de Alagoas realizaram tratativas com a Polícia Militar do Espírito Santo para resgatar trabalhadores alagoanos em condições análogas a escravidão.

O grupo de 12 pessoas de Penedo (AL) foram enganadas ao aceitar trabalho em uma fazenda de colheita de café no Espírito Santo. Sob ameaças do proprietário da fazenda, foram mantidas em cárcere privado.

Após um vídeo do relato repercutir, a Assembleia Legislativa de Alagoas solicitou a ajuda à PM do Espírito Santo. O caso está sob investigação da Secretaria Nacional do Trabalho e Polícia Federal.

R. G. DO NORTE

Justiça Federal suspende obras na Praia de Tourinhos

A Justiça Federal determinou a suspensão das obras de urbanização na Praia de Tourinhos, em São Miguel do Gostoso, além da retirada dos barraqueiros irregulares. A decisão atende a um pedido do Ministério Público Federal (MPF), que apontou a falta de licenças ambientais para o projeto que previa a criação de dez quiosques.

A prefeitura negou irregularidades, mas afirmou que cumprirá a decisão judicial e retomará as obras após obter as licenças necessárias. Em caso de descumprimento, a multa diária é de R\$ 5 mil. O MPF destacou riscos ambientais, incluindo danos ao ecossistema costeiro.

PIAUI

Governo recebe R\$ 2 bi para obras e serviços

O governo do Piauí recebeu R\$ 2 bilhões do Banco do Brasil, liberados nesta terça-feira (14), para obras e serviços em todos os 224 municípios. O financiamento, celebrado em abril, será destinado a infraestrutura de transportes, mobilidade urbana, segurança, saúde, infraestrutura hídrica e transformação digital.

O governador Rafael Fonteles destacou que os recursos vão gerar mais de 18 mil empregos e beneficiar diversas áreas, incluindo urbanização, construção de hospitais, unidades policiais e sistemas de água potável. A operação também apoiará despesas de capital em educação, cultura e esportes.

MARANHÃO

MP solicita afastamento de Pastor Cavalcante

O Ministério Público do Maranhão (MP-MA) solicitou o afastamento do ex-deputado José Alves Cavalcante, e outras seis pessoas por suspeita de desvios na Convenção das Assembleias de Deus do Seta no Sul do Maranhão (Comadesma).

A investigação aponta movimentações atípicas de R\$ 27 milhões nas contas dos envolvidos, além de indícios de lavagem de dinheiro e enriquecimento ilícito.

Documentos mostram que a família Cavalcante possui 27 propriedades e fez gastos significativos, incluindo transferências e compras de propriedades. O MP-MA também investiga um esquema de ‘rachadinha’.

Consórcio Nordeste discute potencial energético

De Roterdã a Berlim, líderes nordestinos buscam parcerias

Durante a II Missão Internacional do Consórcio Nordeste, realizada em Roterdã, na Holanda, representantes da região destacaram o potencial energético nordestino e discutiram a transição energética como resposta às questões climáticas globais. Os encontros ocorreram no âmbito do World Hydrogen 2024 Summit & Exhibition.

No segundo dia de atividades, a presidenta do Consórcio Nordeste e governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra, liderou visitas a empresas e participou de reuniões com representantes da indústria energética. A missão incluiu diálogos com empresas como John Cockerill e 2G. Cogeneration, visando explorar tecnologias para uma energia mais sustentável.

“Nós não poderíamos estar em outro local que não fosse aqui em Roterdã, no World Hydrogen 2024. Aqui, estamos no centro das discussões sobre descarbonização e também onde é possível encontrar os principais envolvidos neste processo de transição energética e desenvolvimento sustentável. A nossa meta é transformar o Nordeste, em breve, em uma referência na produção de hidrogênio”, afirmou Fátima.

A governadora participou



Daniela Luquini/Apex Brasil

Consórcio Nordeste apresenta potencial energético da região e discute transição energética

de reuniões com empresas investidoras, como a Green Energy Park, uma das maiores no setor de hidrogênio e amônia verde, para dialogar sobre projetos e diferenciais competitivos do Rio Grande do Norte para a produção, armazenamento, transporte e comercialização de hidrogênio e amônia verde.

O governador do Piauí, Rafael Fonteles, ressaltou os potenciais e desafios para a indústria de Hidrogênio Verde no Brasil. “O Nordeste é a região mais propícia

para ser a maior produtora de hidrogênio verde do mundo, fazendo com que a transição energética e a descarbonização da economia se tornem realidade. A nossa meta é seguir apresentando a região para o mundo e atrair investidores e empreendedores que apostam em nosso potencial”, destacou.

O dia em Roterdã foi encerrado com um almoço oferecido pela ApexBrasil. A próxima etapa da missão será em Bruxelas, Bélgica, onde representantes do Consórcio Nordeste se reunirão

com autoridades belgas e participarão de discussões sobre energia verde e sustentabilidade. Em seguida, a missão seguirá para Berlim, Alemanha, para concluir suas atividades.

Em setembro de 2023, o Consórcio Nordeste assinaram parceria com o Banco Mundial para avanço na cadeia produtiva do hidrogênio verde (H2V) com o objetivo de criar cadeias de valor e um polo de hidrogênio, consolidando a região como centro de economia sustentável.

Sergipe amplia programa de esporte

Nesta terça-feira (14), a Secretaria de Estado do Esporte e Lazer (Seel) lançou a edição 2024 do Programa Seleções, iniciativa destinada ao apoio financeiro de modalidades esportivas em Sergipe. O programa, voltado para esportes de equipe como futsal, basquete, voleibol e handebol, agora abrange também a natação e o atletismo.

O governador em exercício, Zezinho Sobral, destacou que o programa visa promover o desenvolvimento social e a formação de jovens atletas por meio do esporte. O investimento total é de R\$ 300 mil, distribuídos entre seis federações, com cada modalidade recebendo R\$ 50 mil anualmente, pagos em duas parcelas após o cumprimento de requisitos pré-definidos.

A secretária do Esporte e Lazer, Mariana Dantas, explicou que a escolha das novas modalidades considerou os resultados e impactos observados, além da representatividade nos Jogos da Juventude e nos Jogos Escolares Brasileiros.

Mais de 600 atletas serão beneficiados nesta edição, contribuindo para a renovação das gerações de atletas no estado.

“A essência do programa é justamente para que a gente possa manter o treinamento das nossas seleções sergipanas, desde o Sub-12, Sub-14, Sub-18, para que haja sempre essa renovação de talentos. É preciso ter esse planejamento para essa formação. E, através desses recursos, as federações podem contratar profissionais, adquirir equipamentos esportivos e uniformes. Além de ter a parte financeira, o governo estadual também viabiliza locais de treinamento”, elencou a gestora da Seel.

O Programa Seleções oferece recursos para contratação de profissionais, aquisição de equipamentos esportivos e uniformes, além de viabilizar locais de treinamento. O vice-presidente da Federação Sergipana de Basquete, Kleber Quintela, elogiou o apoio do governo ao esporte, destacando resultados positivos alcançados pelos atletas.

CEARÁ

Pai e filho são mortos por engano pela polícia

A tragédia que vitimou Francisco Adriano da Silva, 42 anos, e seu filho Francisco Gabriel da Silva, 13, em 18 de agosto de 2023, na região metropolitana de Fortaleza, pode ter sido causada por um equívoco. Segundo investigações, dois policiais militares, Paulo Roberto Rodrigues de Mendonça e Halley Handroskowsky Magalhães Martins, teriam confundido o alvo do crime.

O Ministério Público do Ceará informou que os policiais estariam buscando vingança por um roubo recente, mas erraram o alvo, resultando na morte do pai e do filho. As evidências sugerem que os policiais tinham como alvo um adolescente ligado a um assalto anterior na região.

BAHIA

Projeto recebe investimento de R\$ 234 milhões

O programa Bahia Pela Paz terá um investimento de R\$ 234 milhões para suas ações a partir do segundo semestre de 2024. O montante, aprovado pela Junta Orçamentária do Estado da Bahia, será destinado a iniciativas de prevenção da violência, segurança pública e defesa social. As alocações serão definidas após a aprovação do Projeto de Lei pela Assembleia Legislativa do Estado (Alba).

O programa também se concentrará na redução da violência letal, especialmente entre jovens negros e periféricos, buscando promover uma cultura de paz e garantir direitos, em conjunto com diversas secretarias de governo e órgãos da sociedade civil.

SERGIPE

Falta d'água afeta 9 mil moradores de povoado

Cerca de 9 mil residentes do Povoado Guajará, em Nossa Senhora do Socorro (SE), enfrentam escassez de água há mais de uma década, sem perspectiva de solução. Alguns têm recorrido ao armazenamento de água da chuva devido à intermitência do abastecimento.

O problema atinge não apenas residências, mas também escolas, como a Escola Municipal Gentil Daltro, que precisou suspender as aulas esta semana. A Companhia de Saneamento de Sergipe (Deso) afirmou que vai investigar a situação e disponibilizar caminhões-pipa, enquanto o Ministério Público acompanha o caso e tem ações civis públicas em andamento para resolver a questão.

PARAÍBA

Estado registra aumento na doação de órgãos

As doações de órgãos para transplante na Paraíba registraram um aumento em 2024, em comparação ao mesmo período do ano passado. Segundo a Central Estadual de Transplantes, o estado estabilizou 21 doadores efetivos até abril deste ano, representando um aumento de 90% em relação aos 11 doadores no mesmo período de 2023. Além disso, o número de transplantes realizados cresceu mais de 37%, passando de 80 para 110 procedimentos.

Também houve aumento nos transplantes cardíacos, com cinco cirurgias realizadas em 2024 contra três no mesmo período de 2023, sendo que quatro desses procedimentos realizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).



Agência Brasil

Governo estadual apoiará projetos no setor turístico

Piauí investirá R\$ 8 milhões no turismo

O secretário de Estado do Turismo do Piauí, José Neto Monteiro, anunciou o lançamento do Sistema Estadual de Incentivo ao Turismo (Sietur), com um investimento de R\$ 8 milhões nesta edição. As inscrições começam em 16 de maio e seguem até 22 de maio, sendo realizadas no protocolo Setur, localizado no Centro de Convenções de Teresina.

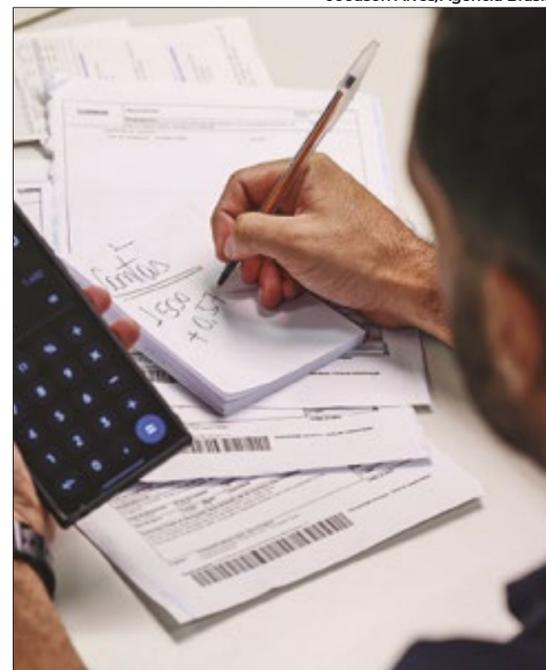
O Sistema vai contemplar projetos nas áreas de conservação, qualificação e requalificação de inventário turístico,

sinalização turística, marketing turístico, monumentos, logradouros, sítios; incentivo a eventos de promoção à gastronomia local; apoio a eventos em parques naturais com viés ecoturístico, qualificação ou requalificação de espaços entre outros.

“O Sistema é uma realidade e o objetivo é receber projetos de todas as cidades do Piauí. Por isso, reforçamos que quem tiver projetos que possam melhorar e impactar positivamente o setor do turismo, se inscreva”, reforçou o secretário.

CORREIO OPINIÃO

Joédson Alves/Agência Brasil



Se desoneração for suspensa, contribuição volta a ser com alíquota de 20% sobre a folha

Retrocesso econômico e revogação da desoneração da folha

Por Ives Gandra da Silva Martins*

A derrubada de veto do projeto de lei aprovado sobre desoneração da folha de pagamento (PL 334/23), por maioria absoluta (mais de 50% dos parlamentares do Congresso Nacional), garantiu às empresas e às prefeituras, até 2027, um regime assegurador de empregos, desenvolvimento econômico e governabilidade de municípios.

O Congresso, representando 156 milhões de eleitores, ou seja, a totalidade das correntes políticas, com oposição e situação nele com assento, atendeu, na sua competência exclusiva de legislar, os anseios do povo.

A Suprema Corte, eleita por um homem só, através de um único ministro, todavia, suspendeu a vontade do povo manifestada por seus representantes, a pedido do presidente da República que, por sua vez, tem demonstrado fantástica capacidade de gastar aleatoriamente, gerando déficits permanentes nas contas públicas.

Essa vocação de gastar sem se preocupar com o equilíbrio das finanças estatais tem sido duramente criticada pela imprensa, pelas agências de rating e pelo Banco Central, visto que, pela falta de equilíbrio financeiro, resta ao Brasil o combate à inflação apenas pelo remédio amargo da política monetária e juros elevados.

O governo federal, todavia, gasta mal e pretende economizar à custa do sacrifício do setor privado que mais emprega, assim como da geração de descompasso orçamentário em grande número de municípios.

Gasta mal e pretende economizar da pior forma ao atingir o próprio desenvolvimento com razoável perspectiva de demissões elevadas, cujos desempregados tenderão a ser sustentadas pelo Bolsa Família. Propõe, portanto, a redução de empregos e o aumento de dependentes do erário.

Apesar de a Suprema Corte, com sete ministros indicados pelo Partido dos Trabalhadores, já ter sinalizado que manterá a decisão interventiva na lei do Congresso Nacional, e de nenhum dos bons juristas ser economista de expressão naquela Corte, está legislando mais uma vez no lugar do Poder Legislativo.

Resta sempre a esperança de que o próprio presidente da República reconsidere sua posição e, em conjunto com o Parlamento, reformule seu entendimento em medida provisória, restabelecendo o decidido no Congresso e enterrando a deletéria pretensão que afeta empresas, municípios e, principalmente, trabalhadores.

Talvez, ao perceber a prejudicial atitude do Executivo, seus ministros da área econômica possam mostrar que, até politicamente, em face das próximas eleições municipais, seu posicionamento tem que ser mudado!

Quando me lembro do saudoso amigo Roberto Campos, que em frases gráficas definia situações, não poucas vezes penso em seguir suas manifestações, parafraseando-as. Por isso, termino este artigo com esta apropriação de sua visão para o Brasil de hoje. É que ao ver todos os erros contra o desenvolvimento do País que o veto presidencial e seu recurso ao Supremo Tribunal Federal (STF) provocaram, sou obrigado a reconhecer que “a incompetência no Brasil tem um passado glorioso e um futuro promissor”.

***Professor emérito das Universidades Mackenzie, Unip, Unifício e UNIFMU, do CIEE do Estado de São Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), Superior de Guerra (ESG) e da Magistratura do Tribunal Regional Federal – 1ª Região, é presidente do Conselho Superior de Direito da FecomercioSP.**

CORREIO SUDESTE



Aumento de 4,38% está previsto em contrato

Galeão e Confins têm tarifas aeroportuárias reajustadas

O Aeroporto Internacional Antônio Carlos Jobim (Galeão), no Rio de Janeiro, e o Aeroporto Internacional Belo Horizonte (Confins), em Minas Gerais, aumentaram os valores das tarifas de embarque. As tarifas para viagens nacionais, pagas pelos passageiros na compra das passagens, passa de R\$ 30,76 para R\$ 32,10 no Galeão e de R\$ 30,40 para R\$ 31,69 em Confins. Por sua vez, a tarifa máxima de embarque internacional passará de R\$ 54,47

para R\$ 56,85 no aeroporto de Galeão e de R\$ 53,84 para R\$ 56,12 no aeroporto de Confins. Os novos tetos tarifários, divulgados no Diário Oficial da União na última segunda-feira (13), poderão ser praticados 30 dias após divulgação pelas concessionárias. Os reajustes estão previstos nos contratos das concessionárias dos aeroportos como mecanismos de atualização monetária para preservar o equilíbrio econômico-financeiro.

Metroviários SP indicam nova greve

O Sindicato dos Metroviários indicou uma nova greve para a próxima quarta-feira (22). Um ato também foi agendado para segunda-feira (20) na praça da Sé, no centro de São Paulo. Não está prevista assembleia para votar a indicação. A categoria reivindica aumento salarial, recontração dos demitidos na úl-

tima paralisação e também a abertura de concursos públicos para novas admissões. Segundo os metroviários existe "um plano que na prática transforma todos em um 'Faz Tudo', contribuindo para mais redução de quadro e sobrecarga dos trabalhadores", diz trecho da nota enviada nesta quarta-feira (15).

Novo filhote de mico-leão-preto

O Núcleo de Pesquisa e Conservação de Fauna Silvestre do Estado de São Paulo (CECFAU) se adapta à chegada do mais novo integrante do local, um filhote de mico-leão-preto macho. A gestação ficou famosa depois da divulgação do ultrassom feito na mamãe primata em fevereiro. A espécie é considera-

da ameaçada de extinção e tem o título de patrimônio ambiental, símbolo do estado de São Paulo. O filhote nasceu em março com apenas 70 g e agora já pesa 200 g. O retrato oficial do mico ocorreu apenas agora, já que os cuidadores optaram pelo menor contato possível no pós-parto para evitar estresse da mãe.

Enfrentamento às doenças respiratórias

No período que compreende o outono e o inverno, ocorre o aumento de casos de Srag e vírus respiratórios, como influenza e VSR, quando comparados a outras estações do ano, com destaque para os grupos de crianças de até 12 anos e idosos acima de 60 anos. Nesse contexto, a SES-MG alerta para a importância

do reforço às medidas preventivas, como a vacinação para influenza e covid-19. Apesar de disponíveis na rede pública, a cobertura vacinal contra a gripe em Minas é de 34,34%, enquanto para a vacina bivalente contra covid-19 é de 23,3%, o que indica uma baixa procura pela vacinação até o momento.

MG vira notícia internacional

Minas Gerais foi destaque na edição do Financial Times, um dos maiores jornais econômicos do mundo. O periódico repercutiu o potencial energético, a geração de energia limpa, o vale do lítio e a produção mineral do estado. Além disso, a publicação também

destaca a atração de investimentos no estado, a geração de empregos e a gestão do Governo de Minas. O destaque repercutiu durante a terceira edição da Cúpula Anual do Brasil, promovida pelo Financial Times, em Nova Iorque, nos Estados Unidos da América.

Primeiro encontro em Três Rios

A Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio promoveu em Três Rios, a primeira escala do projeto itinerante Codin Incentiva. Presente na cerimônia de abertura, o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços, Víncius Farah,

destacou a importância do Governo do Estado estar no front, com paixão e trazendo resultados para o território fluminense. O evento é o primeiro da iniciativa que percorrerá o interior do estado levando a estrutura técnica da Companhia para apresentar serviços, oportunidades de negócios.

Concursos regionais de queijos artesanais em MG

Competições são etapas classificatórias para o Estadual



Começa a temporada dos concursos regionais de queijos artesanais de Minas Gerais

A temporada dos concursos regionais de queijos artesanais de Minas Gerais está começando. No próximo sábado (dia 18/5), serão realizadas as etapas regionais do Cerrado, que vai acontecer em Patos de Minas, e da Mantiqueira de Minas, em Itamonte. Em maio, haverá ainda a etapa regional de Araxá, que vai ocorrer no município de Ibiá. Mas as disputas nas regiões produtoras de queijo de Minas seguem com eventos também em junho e julho. Os

concursos regionais de queijos artesanais de Minas Gerais terão como participantes os ganhadores dos concursos municipais. "Na etapa regional do concurso, produtores de vários municípios daquela região produtora estão concorrendo e os queijos vencedores ficam mais conhecidos. Além disso, os cinco primeiros colocados em cada concurso regional estarão classificados para participar da final do Concurso Estadual dos Queijos Artesanais de Minas

Gerais, em agosto, no Serro", explica a coordenadora estadual de Queijo Artesanal da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG), Maria Edinice Rodrigues. O diretor do Departamento Técnico da Emater-MG, Milton Nunes, destaca a importância da realização desses concursos para a melhoria dos queijos de cada região.

"Os concursos são uma metodologia usada pela Emater-

-MG para mostrar aos produtores as qualidades dos queijos deles e também os aspectos que precisam ser trabalhados. Minas Gerais se tornou o maior produtor de queijo artesanal do país, justamente porque é valorizado o saber fazer de cada produtor e as características regionais. Após cada concurso, todos os produtores inscritos recebem um feed back dos jurados, mostrando os pontos positivos e aqueles que carecem de atenção para que, no final de cada ano, o queijo dos participantes ganhe ainda mais qualidade e alcance melhores mercados", ressalta Milton.

Agenda de concursos

O Concurso Regional do Queijo Alagoa será realizado no dia 1/6, em Alagoa. No mesmo mês, haverá ainda o concurso da região produtora do Serro, que este ano vai acontecer, no dia 22, em Alvorada de Minas. Já em julho, a programação terá três concursos regionais. O primeiro deles será o Entre Serras da Piedade ao Caraça, que ocorrerá no dia 13, no município de Santa Bárbara. Depois será a vez dos concursos regionais da Canastra, no dia 6, em Piumhi; e do Campo das Vertentes, no dia 10, em Tiradentes.

Lei contra assédio sexual em estádios

A cidade do Rio de Janeiro tem uma lei de combate ao assédio em estádios de futebol e nos demais locais onde se realizam atividades desportivas (Lei 8.330/2024). Aprovado na Câmara Municipal e sancionado pelo prefeito Eduardo Paes, o texto foi publicado na edição desta terça-feira (14) do Diário Oficial do Município. A intenção é combater a importunação sexual durante as competições. A lei entrou em vigor na data de publicação e ainda será regulamentada pela prefeitura do Rio. O texto indica que os locais deverão fixar placas permanentes com conteúdo contendo instruções às vítimas de importunação sexual para identificação do agressor, o número para ligação e os órgãos de denúncia.

A lei sugere ainda a criação de peças publicitárias para divulgação do seu conteúdo. Além disso, as instruções de como agir em caso de importu-



Regras também valem para outros locais de competições

nação sexual devem ser divulgadas por meio do sistema de áudio e das telas de vídeo das dependências dos estádios e dos outros locais de atividades desportivas. A norma determina também a capacitação de empregados. "Os times de futebol ou entidades que administram

os jogos desportivos, em parceria com o Poder Público ou com organizações da sociedade civil que atuam com a defesa dos direitos da mulher, deverão oferecer cursos de capacitação para seus funcionários e funcionárias a fim de prestar instruções sobre como agir nos casos

de importunação sexual." Em mais um artigo, o texto afirma que os estádios de futebol deverão disponibilizar um dispositivo de alerta, de fácil acesso, "que possa sinalizar à equipe de segurança e à Polícia Militar a ocorrência da importunação sexual".

Em casos de importunação, a recomendação é acionar a Polícia Militar para auxílio à vítima e encaminhamento do agressor às autoridades policiais para prisão em flagrante. "Ficam autorizados (as) os (as) seguranças e funcionários (as) dos estádios de futebol e demais locais onde se realizam atividades desportivas a acionar, em casos de importunação sexual, a Polícia Militar para que prestem auxílio inicial à vítima e contenham o agressor para que seja encaminhado às autoridades policiais competentes para elaboração do auto de prisão em flagrante."

SÃO PAULO

Agro paulista registra superávit de US\$ 7,51 bi

O agronegócio do estado de São Paulo alcançou um superávit de US\$ 7,51 bilhões nos primeiros quatro meses deste ano. Em comparação com o mesmo período de 2023, a alta foi de 21,7%. Os dados são do Instituto de Economia Agrícola, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado. O saldo da balança comercial do agronegócio paulista veio do aumento de 18,6% nas exportações, que totalizaram US\$ 9,37 bilhões, e das importações, que alcançaram US\$ 1,86 bilhão. Para o secretário de Agricultura e Abastecimento de SP, Guilherme Piai, o resultado favorável do setor deve-se a uma série de fatores, mas principalmente à resiliência do homem e da mulher do campo.

MINAS GERAIS

Cemig vai instalar mais de 3 mil religadores

A Cemig irá instalar 3,3 mil religadores em toda a sua área de concessão em 2024, um investimento em automatização da rede elétrica da ordem de R\$ 120 milhões. Somente na Região Metropolitana de Belo Horizonte, serão 546 aparelhos, em um investimento de R\$ 25 milhões. A estatal tem implementado tecnologias para aprimorar a resiliência de seu sistema de distribuição e está aumentando o número de religadores automáticos em seu parque, equipamentos de proteção importantes para melhorar a continuidade do fornecimento e reduzir custos, evitando interrupções de energia desnecessárias.

RIO DE JANEIRO

Procon-RJ e ANP apreende mais de 1300l óleos

O Procon e a ANP fizeram uma operação em lojas de óleos lubrificantes nas zonas Norte e Oeste do Rio. Durante a ação, foram fiscalizadas 16 lojas do segmento. Mais de 1300 litros de óleo foram apreendidos e oito autos de infração foram lavrados pelo Procon-RJ. Os agentes também localizaram cerca de 500 litros do produto com o registro da ANP falsificado. A ação ocorreu depois de denúncias sobre a venda irregular de óleos lubrificantes. A maior quantidade de produtos inadequados foi recolhida no bairro da Taquara, na Zona Oeste. Todos sem selo de garantia.

ESPÍRITO SANTO

Serviço inédito de Oncologia em Oftalmologia

Em uma parceria entre o Governo do Espírito Santo e o Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes (Hucam), o SUS capixaba ganha um novo serviço especializado, o de Oncologia em Oftalmologia. O serviço é inédito no Estado e começará os atendimentos no próximo dia 1º de junho. Antes, os pacientes eram encaminhados para outros estados para realizar os tratamentos. Os atendimentos acontecerão semanalmente, todas as quintas-feiras, no Hucam, localizado em Vitória. O acesso às consultas ocorrerá por meio da Regulação Estadual, com atendimento iniciado na Atenção Primária.

CORREIO SUL

Divulgação



Contabilizada cerca de 614 mil pessoas fora de casa

Mais de 253 mil pontos estão sem luz no RS

Mais de 253.830 residências e pontos comerciais estão sem energia elétrica no Rio Grande do Sul, de acordo com boletim de infraestrutura divulgado pelo governo estadual. São 126,8 mil clientes da distribuidora Equatorial Energia e 127 mil da Rio Grande Energia. O boletim aponta que 136.382 clientes estão sem abastecimento de água tratada fornecido pela Corsan, devido às fortes chuvas que caíram no estado. O WhatsApp para atendimento das pessoas com

falta de água nas torneiras é o (51) 99704-6644. Sobre os serviços de telefonia e internet, ainda há problemas em seis municípios atendidos pela empresa de telecomunicações Vivo. E há outros dois municípios sem serviços da companhia Claro. Já o boletim da Defesa Civil estadual sobre as enchentes, divulgado às 9h desta quarta-feira, mostra que mais de 614 mil pessoas ainda estão fora de suas residências, sendo 76.580 em abrigos e outras 538.245 desalojadas.

Passagens para o RS podem ser remarçadas

Os passageiros que precisarem remarcar voos comprados com destino final para o Rio Grande do Sul não terão que pagar valores adicionais para mudar a data da viagem. Além disso, o reembolso ou crédito por cancelamento de voos com destino final alterado será total, sem cobrança

de taxas. As mudanças estão valendo desde o dia 11 de maio, quando as companhias aéreas foram oficializadas pela a Anac sobre os procedimentos a serem observados. Novos voos da malha aérea emergencial para o interior do estado começaram a operar esta semana.

Xenofobia em abrigos do RS

Os imigrantes haitianos e venezuelanos afetados pelas enchentes têm relatado casos de xenofobia e discriminação nos abrigos que acolhem as vítimas da catástrofe climática. A Agência das Nações Unidas para Refugiados afirma que 46 mil refugiados vivem no estado gaúcho, a maioria de venezuelanos (29 mil) e

haitianos (12 mil), seguidos pelos cubanos (1,3 mil). A presidente da Associação dos Haitianos no Brasil, Anne Milceus Bruneau, trabalha como voluntária em um abrigo da zona norte de Porto Alegre (RS) e contou que a xenofobia é "muito grande", afetando não apenas os haitianos, mas também os venezuelanos.

Bombeiros e policiais aposentados

O governo do Rio Grande do Sul publicou nesta quarta-feira (15), no Diário Oficial do estado, uma autorização para que seja aberto chamamento de até 260 policiais civis aposentados e 100 bombeiros militares da reserva, para que atuem no enfrentamento à tragédia climática. Em ambos os casos,

as inscrições para os interessados ficarão abertas a partir desta quinta-feira (16) até a próxima segunda-feira (20). No caso dos policiais civis, o reforço se dará pelo Programa de Policiais Civis Aposentados (PPCA). No caso dos policiais civis, o reforço se dará pelo Programa de Policiais Civis Aposentados (PPCA).

Banana supera renda da soja

O cultivo de banana tem se mostrado uma opção altamente rentável para produtores da região de Apucarana, no Vale do Ivaí. A renda com a comercialização da fruta supera até mesmo os ganhos obtidos com a soja e outros grãos. Para conseguir mercado, o plantio

da fruta vem se modernizando. Novas tecnologias como o georreferenciamento de propriedades, o uso de drones para a pulverização de defensivos, mudas criadas em laboratório e o uso de produtos biológicos já fazem parte da rotina dos produtores.

Operação "Caminhos Seguros"

A Polícia Científica de Santa Catarina (PCI) desempenha papel crucial na operação "Caminhos Seguros", focada na proteção de crianças e adolescentes. Colaborando com outras agências de segurança, o órgão catarinense empregou sua expertise em análise forense para investigar casos

relacionados à exploração infantil e juvenil. Durante a operação, equipes especializadas da Polícia Científica foram mobilizadas para coletar e analisar evidências digitais, como dispositivos eletrônicos e registros online, a fim de identificar potenciais infratores e proteger as vítimas.



Benefício será destinado a ocupantes de casas afetadas por catástrofe

Governo federal anuncia Pix de R\$ 5,1 mil no RS

Valor será pago para famílias que sofreram com as enchentes

As famílias que perderam móveis, eletrodomésticos e outros objetos com as enchentes que devastaram o Rio Grande do Sul nas últimas semanas terão direito a um benefício de R\$ 5.100 concedidos pelo governo federal. O anúncio foi feito nesta quarta-feira (15) pelo ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, durante visita da comitiva liderada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva a São Leopoldo do Sul, na região metropolitana de Porto Alegre. "A ajuda que hoje a gente verbaliza é uma ajuda para pessoas que perderam sua geladeira, seu fogão, sua televisão, seus móveis, seu colchão. Será atestado pela Defesa Civil de cada município, aquela poligonal, aquelas ruas onde as pessoas perderam seus objetos. Essas pessoas terão, de forma rápida, facilitada, via Caixa Econômica Federal, a transferência, nas suas contas, via Pix, de R\$ 5.100", afirmou Costa.

Segundo o ministro, a estimativa inicial é que o benefício alcance cerca de 200 mil famílias, a um custo de R\$ 1,2 bilhão. O procedimento será autodeclaratório e as autoridades vão cruzar dados para confirmar se a área onde a pessoa beneficiada vive está entre as atingidas pelas inundações. O anúncio do governo faz parte de um pacote de medidas volta-

das ao apoio direto à população atingida pela maior catástrofe ambiental da história do Rio Grande do Sul. Ao todo, 449 municípios foram afetados. Até a última atualização, na manhã desta quarta, foram registradas 149 mortes, 108 desaparecidos e mais de 800 pessoas feridas.

Novas habitações

Além do Auxílio Reconstrução, como foi batizado o benefício de R\$ 5,1 mil para recuperação de bens, o governo federal anunciou outras medidas para as pessoas que tiveram suas casas destruídas pelas chuvas e enchentes nas áreas urbanas. O número de residências perdidas no estado ainda não foi levantado.

"O presidente Lula está garantindo que as casas que foram perdidas na enchente, aquelas que se encaixam dentro do perfil de renda do Minha Casa Minha Vida [faixas] 1 e 2, 100% dessas famílias terão suas casas garantidas de volta pelo governo federal", afirmou Rui Costa. Pelas regras do programa habitacional, a faixa 1 compreende famílias com renda bruta familiar mensal de até R\$ 2.640. Já a faixa 2 abrange famílias com renda entre R\$ 2.640,01 e R\$ 4.400. Entre as medidas apresentadas, está a compra assistida de imóveis usados. Segundo o minis-

tro Rui Costa, a ideia é que as pessoas que se encaixam na faixa de renda do programa possam buscar, desde já, opções de imóveis à venda nas suas cidades, que serão adquiridos a partir de avaliação da Caixa Econômica Federal.

"Aqueles pessoas que estão em abrigo, seja abrigo oficial ou estão abrigadas em casas de familiares, elas já podem procurar na sua cidade um imóvel à venda que o governo federal, através da Caixa, vai comprar a casa e entregar à pessoa", disse o ministro. A estratégia de reposição de casas em áreas rurais será anunciada posteriormente pelo governo. Outra opção é a compra de imóveis diretamente das construtoras. O governo também vai abrir editais novos do Minha Casa Minha Vida a partir de demanda de déficit habitacional apresentada pelas próprias prefeituras, incluindo possibilidade de remodelação de imóveis já existentes para transformação em áreas residenciais.

FGTS e leilão de imóveis

O governo federal também vai permitir que trabalhadores com carteira assinada possam sacar do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), nas cidades atingidas, até o valor de R\$ 6.220, independentemente

da vedação legal que limita um intervalo de 12 meses entre um saque e outro, isso para permitir que pessoas que sacaram o FGTS nas enchentes do ano passado, no Vale do Taquari, possam acessar o recurso nas contas novamente.

Também foi anunciada a retirada de leilão de imóveis de pessoas inadimplentes, em financiamentos por meio dos bancos públicos federais. "Nós determinamos que todas as casas que estavam para leilão, aqui nas cidades atingidas, da Caixa e do Banco do Brasil, vamos retirar do leilão, o governo federal fará a quitação e entregará às famílias que precisam das casas", anunciou o ministro-chefe da Casa Civil. Beneficiários do seguro-desemprego no Rio Grande do Sul terão direito a duas parcelas adicionais. Além disso, o governo concedeu pausa nos pagamentos de financiamentos de imóveis por 180 dias, além de carência de 180 dias para novos contratos.

Bolsa Família

O governo também informou que 21 mil novas famílias foram incluídas no programa Bolsa Família no Rio Grande do Sul. Além disso, as parcelas do pagamento do auxílio serão antecipadas no estado para o próximo dia 17.

PARANÁ

Governador mostra as vantagens competitivas

O governador Carlos Massa Ratinho Junior apresentou em Nova York, informações sobre projetos de desenvolvimento e indicadores do Paraná a empresários e especialistas em investimentos do Brasil e dos Estados Unidos. A apresentação faz parte de um painel do Summit Valor Econômico Brazil-USA, que contou com a participação de outros governadores brasileiros e que tem como objetivo principal fomentar novas oportunidades de parcerias e negócios entre os dois países. Ratinho Junior iniciou a sua participação no painel lembrando que a economia do Paraná registrou um crescimento de 5,8% no PIB em 2023.

PARANÁ

Pesquisa sobre hábitos e percepções do turismo

Pelo segundo ano consecutivo, o Governo quer saber a opinião da população sobre o turismo. As perguntas da pesquisa foram elaboradas pela Secretaria do Turismo para conhecer as sugestões, experiências e percepções dos paranaenses. Os dados também servem para identificar os principais destinos e hábitos de consumo de viagens. O questionário online leva, no máximo, cinco minutos para ser respondido e fica disponível até 31 de maio. Até o momento, a pasta estadual já recebeu 1.586 respostas válidas, ou seja, questionários que são preenchidos completamente até o final. O número quase atinge o total do ano passado, quando 1.880 pessoas participaram.

SANTA CATARINA

Melhor desempenho do ano em exportação

Em abril, Santa Catarina alcançou os melhores resultados do ano na exportação de frangos e suínos. O estado exportou 173,2 mil toneladas de carnes de frangos, suínos, perus, patos e marrecos, bovinos, entre outras, com altas de 11,7% em relação aos embarques do mês anterior e de 14,5% na comparação com os do mesmo mês de 2023. Em receitas, o estado exportou US\$ 358,3 milhões, crescimento de 15,5% em relação às exportações de março e de 6% na comparação com os valores de abril de 2023. No acumulado do 1º trimestre, foram exportadas 631,7 mil toneladas de carnes, alta de 5,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

SANTA CATARINA

Dengue em SC: população é protagonista no combate

De acordo com o Informe Epidemiológico da Dengue, divulgado pela Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina (SES), através da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE) na quarta-feira, 15, em 2024 foram registrados 267.977 casos prováveis da doença. Em relação aos óbitos, temos 182 confirmados e 52 permanecem em investigação. Quando comparado ao mesmo período no ano anterior, Santa Catarina apresentou um aumento de 222,81%, por isso é indispensável a sensibilidade de todos para evitar a proliferação do mosquito em prol da saúde e bem-estar social.

Planos de saúde negam tratamento a autistas no DF

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Ministério Público registrou 300 denúncias de cancelamento de planos de janeiro a abril

Por Mayariene Castro

Investimentos sem retorno. Esta é a realidade que a empreendedora Julia Souza, 42, anos enfrenta ao despendar R\$ 1 mil reais mensais em plano de saúde sem conseguir, porém, usá-lo quando é necessário. Ser mãe atípica já é uma luta, e lutar sem apoio e sem acesso aos seus direitos é ainda pior. Ela é mãe do Carlos, autista de nível de suporte 3 com 6 anos, e solicitou ao convênio médico os serviços para terapia que foram negados pela empresa. A justificativa é de que o apoio ao autista seria muito caro

Esta é a realidade de ao menos 300 pessoas que denunciaram ao Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) o cancelamento unilateral de planos de saúde a pessoas autistas. De janeiro a abril deste ano, a Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) recebeu mais de 300 denúncias de familiares de autistas informando sobre o cancelamento unilateral do plano de saúde, inclusive de tratamento. O número de casos, entretanto, é maior.

Julia não deu entrada no MP com denúncia. Ela faz parte da estatística na qual ainda não conseguiram formalizar a reclamação. “É uma burocracia complicada, meu acesso ao plano foi negado na semana passa-

da, então ainda estou me conformando. É como se o hospital visse meu filho como um gasto, um prejuízo. Foi exatamente essa justificativa que me deram”, lamenta a mãe.

Ela usa o plano Amil e paga R\$1.022,28 mensalmente para utilizar o plano de saúde. O serviço é contratado por intermédio da empresa Qualicorp e utiliza da forma de contrato coletivo, sem a necessidade de associação. Mesmo investindo este valor, Julia não teve a consulta com o psiquiatra aceita pelo plano, conforme foi informada por e-mail.

Dentro da sala

A mãe conta que optou por colocar o filho na rede de ensino pública do DF porque, mesmo sendo gerido pelo governo, o filho possui mais suporte e apoio do que em uma escola particular. Por conta de necessidades maiores de suporte, Carlos estuda no Centro De Ensino Especial 01, em Planaltina, com o apoio de uma equipe especializada e específica.

A neuropsicopedagoga Eliane Castro explica que a rede de apoio dentro da escola é mais que fundamental, porém o processo é contínuo. Em 2024, apenas na rede pública de ensino do DF, cerca de 10.605 alunos matriculados são laudados com autismo, em escolas de ensino regular e de ensino especial.



Autistas lutam contra preconceito e discriminação. Na foto, manifestação no Dia Mundial da Conscientização

“Não adianta iniciar esse procedimento dentro da escola e não expandir para dentro da rotina da criança. Há a necessidade de terapias ocupacionais para ajudar no desenvolvimento da criança, que nesta idade é primordial para que ela não tenha atraso. É preciso contato com fonoaudiólogo, com psiquiatras e psicólogos, e outros campos da medicina que ajudem e ofereçam apoio ao autista”.

Eliane acrescenta que esta postura dos planos de saúde é criminosa e se enquadra na Lei nº 13.146 de 2015, que

criminaliza e penaliza o crime de capacitismo. “São grandes empresas corporativas que visam apenas o lucro. Enxergam pessoas como fonte de dinheiro e isso é desumano em qualquer contexto, porém é ainda mais grave quando se trata de pessoas autistas”.

Soluções

Após as denúncias públicas, como medida preliminar, a Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor (Prodecon) enviou ofícios aos planos de saúde da Amil e da Agência Nacional

de Saúde Suplementar (ANS) para obter esclarecimentos sobre o assunto. A empresa Amil alegou prejuízo financeiro quando cancelou os convênios e não ofereceu nenhum tipo de solução alternativa, apenas deixando os usuários sem amparo.

A Comissão de Direitos das Pessoas com Deficiência da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) aprovou, nesta terça (14), um convite para que o dono da Amil, José Seripieri Filho, prestasse esclarecimentos diante das reclamações. O posicionamento, entretanto,

não possui data marcada e a rede Amil precisa responder ao pedido do MPDFT.

Diante da situação, foi enviado um projeto de Lei para a Câmara Legislativa do DF (CLDF) nesta quarta-feira (15), que propõe mudanças nos casos de suspensão e rescisão de contratos de planos de saúde. O texto é de autoria do deputado distrital Gabriel Magno (PT), que é o presidente da Comissão da Educação, Saúde e Cultura. A proposta prevê alteração na Lei nº 6.316, de 4 de julho de 2019.

Servidores dos seis hospitais federais no Rio de Janeiro entram em greve

Tomaz Silva/Agência Brasil/Arquivo

Servidores da área de saúde dos seis hospitais federais no Rio de Janeiro entraram em greve nesta quarta-feira (15) por tempo indeterminado. Entre os principais itens da pauta de reivindicações estão a recomposição salarial, a realização de concurso público e a reestruturação das unidades que sofrem com o sucateamento ao longo dos últimos anos.

Segundo os servidores, até o momento, o governo federal não ofereceu nenhum reajuste. Eles também cobram pagamento do adicional de insalubridade e o cumprimento do piso da enfermagem em valores integrais.

De acordo com o Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde e Previdência no Estado do Rio (Sindsprev-RJ), as unidades vão funcionar com 30% do quadro de funcionários para dar sequência aos serviços considerados essenciais como hemodiálise, quimioterapia, cirurgias oncológicas, transplantes e atendimentos de emergência.

Atos de greve estão programados para a próxima semana. Na segunda-feira (20), os servidores irão se reunir pela manhã em frente ao Hospital Federal de Bonsucesso. No dia seguinte, a mobilização será a tarde, no Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (Into). Até o fechamento desta edição, o Ministério da Saúde não ha-

via se manifestado.

Os seis hospitais federais do Rio de Janeiro são especializados em tratamentos de alta complexidade para pacientes de todo o país dentro do Sistema Único de Saúde (SUS). Essa grande concentração de unidades, incomum na demais cidades do país, se deve ao fato de o Rio ter sido capital do país. Elas continuaram sob a gestão do Ministério da Saúde mesmo após a construção de Brasília.

Embora considerados hospitais de excelência no passado, essas estabelecimentos enfrentam um processo de precarização que se arrasta há mais de uma década. Nos últimos anos, houve registros de problemas variados que incluem desabastecimento de insumos, alagamentos em períodos de chuva e falta de equipamentos. Em 2020, um incêndio no Hospital Federal de Bonsucesso causou a morte de três pacientes que estavam internados e paralisou serviços de referência como o de transplantes de córnea e o de transplantes renais.

No ano passado, outro incêndio destruiu a sala de anatomia patológica do Hospital Federal Carlos Fontes, em Jacarepaguá, embora sem registro de nenhuma consequência mais grave. Nesta semana, foi registrado mais um episódio relacionado à deterioração da



Paralisação dos servidores é por tempo indeterminado. Governo não teria oferecidos nenhum reajuste

unidade. O teto do banheiro dos pacientes do setor de hemodiálise desabou na segunda-feira (13). Ninguém se feriu.

Sem concurso público desde 2010, a questão envolvendo recursos humanos é um dos principais gargalos. Para suprir as necessidades de profissionais, tem se recorrido aos contratos temporários, o que resulta em alta rotatividade, já que médicos, enfermeiros e outros trabalhadores da saúde não têm

garantia de estabilidade. Nos últimos anos, houve diversas crises às vésperas dos vencimentos dos contratos.

No mês passado, após denúncias de irregularidades e má administração, o Ministério da Saúde divulgou comunicado anunciando diversas mudanças na gestão dos hospitais com o objetivo de promover uma reestruturação após “anos de precarização”. Entre elas, foi criado um Comitê Gestor,

para assumir temporariamente a administração das unidades. O grupo é integrado por representantes do Departamento de Gestão Hospitalar do Estado do Rio de Janeiro (DGH) e de outras instâncias da pasta.

No fim do mês passado, com a conclusão dos primeiros 30 dias de trabalho do Comitê Gestor, o Ministério da Saúde anunciou em nota que a reestruturação de gestão dos hospitais federais seria coordenada junto

à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), ao Grupo Hospitalar Conceição (GHC) e à Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). A Ebserh é uma empresa pública responsável pela gestão de hospitais universitários. Já o GHC gere hospitais públicos federais no sul do país, enquanto a Fiocruz é uma instituição de pesquisa vinculada ao Ministério da Saúde.

Com informações de Leo Rodrigues (Agência Brasil)